Família Amoris Laetitia
Año 2021 - 2022

AMORIS LAETITIA

EDIÇÃO ESPECIAL

COMPILAÇÃO DOS SUBSÍDIOS PARA APROFUNDAR
OS 10 VÍDEOS DO PAPA COM AS FAMÍLIAS

COLEÇÃO DOS 10 VÍDEOS COM O PAPA

Sumário

Introdução 3

Subsídio n. 1

Caminhar Juntos 5

Subsídio n. 2

A Família à luz da Palavra de Deus 17

Subsídio n. 3

A vocação da Família 29

Subsídio n. 4

O amor no matrimônio 41

Subsídio n. 5

O "para sempre" e a beleza do amor 51

Subsídio n. 6

Amor fecundo 63

Subsídio n. 7

Chamados a uma missão eclesial 73

Subsídio n. 8

Educar os filhos: um chamado, um desafio, uma alegria 85

Subsídio n. 9

Acompanhar a fragilidade 97

Subsídio n. 10

A espiritualidade conjugal e familiar 109

Introdução

De março a dezembro de 2021, o Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida – em colaboração com o Dicastério para a Comunicação e o Vatican News – publicou **10 vídeos Amoris Laetitia,** com a participação do Papa Francisco e de famílias provenientes de diversas partes do mundo. A partir dos capítulos da Exortação apostólica, o Santo Padre acompanhou-nos na redescoberta do valor e da beleza do casamento e da família na Igreja e na sociedade.

Cada vídeo era acompanhado por um subsídio que podia ser impresso e usado pelas famílias e diversas realidades eclesiais (dioceses, paróquias, comunidades...) para fomentar a formação, a reflexão e a oração em família.

A presente publicação reúne agora numa única versão digital, pronta para impressão, os 10 subsídios, que acompanham a edição especial onde se encontram compilados os 10 vídeos do Papa em diálogo com as famílias, que já se encontravam disponíveis individualmente no site www.amorislaetitia.va.

O objetivo é favorecer o uso destes materiais, especialmente nas dioceses e paróquias, propondo-os como um **percurso pastoral** a ser realizado em família. Portanto, não se trata de uma simples coletânea, mas de um caminho, que, de maneira flexível, pode ser adaptado, integrado ou simplificado pelos pastores e agentes de pastoral familiar, até mesmo para continuar a dar a conhecer a riqueza pastoral da Exortação Apostólica *Amoris Laetitia*. Não basta, então, que os padres e agentes pastorais deem uma "leitura geral, às pressas": é desejável, em vez disso, que, junto das famílias, aprofundem pacientemente parte após parte, buscando nela aquilo de que precisarem em cada circunstância concreta (cf. AL 7).

Com efeito, cada subsídio contém, além das palavras do Papa e das famílias, reflexões e dinâmicas de família ou de grupo inspiradas no tema tratado, a fim de estimular o percurso didático e espiritual com as famílias.

Entre os vários temas abordados, pode-se citar: a contribuição das famílias na pastoral familiar; o amor no casamento; a fecundidade do casal na geração dos filhos e

a escolha cristã da adoção; a vocação das famílias na Igreja; a coragem na educação dos filhos; o acompanhamento da fragilidade e das crises familiares; a vida espiritual familiar.

A esperança é que esta coletânea possa constituir um verdadeiro serviço à pastoral familiar de todas as partes do mundo. No âmbito do caminho sinodal iniciado pelo Papa Francisco, lembremo-nos de que encontrar as famílias, escutá-las, incentivar a reflexão pastoral com elas é um modo concreto de realizar a participação e comunhão que hoje, mais do que nunca, devem ser o método pastoral por excelência.

A iniciativa **10 vídeos Amoris Laetitia** é um projeto do Ano "Família Amoris Laetitia" desejado pelo Santo Padre Francisco em preparação ao *X Encontro Mundial das Famílias* (22-26 de junho de 2022) e animado pelo Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida.

Família Amoris Laetitia
Ano 2021 - 2022

Subsídio n.1
Vídeo n.1

Caminhar Juntos

«Avancemos, famílias; continuemos a caminhar! Aquilo que nos promete é sempre mais. Não percamos a esperança por causa dos nossos limites, mas também não renunciemos a procurar a plenitude de amor e comunhão que nos foi prometida.» AL 325

"Caminhar Juntos"

Através de um percurso de 10 vídeos, a partir dos capítulos da Exortação Apostólica *Amoris Laetitia,* o Santo Padre, com a ajuda de algumas famílias, nos convida a caminhar juntos para redescobrir a família como um dom, apesar de todos os problemas, os obstáculos e os desafios que ela enfrenta hoje.

Cada vídeo é acompanhado por um subsídio para ser utilizado de maneira flexível tanto pelas famílias quanto pelas diversas realidades eclesiais (dioceses, paróquias, comunidades). Cada subsídio, então, é dividido em 4 partes, cada uma das quais pode ser usada para aprofundar o estudo em família ou na comunidade, mesmo em momentos diferentes. Essa ferramenta pretende servir de ajuda à pastoral familiar, com propostas e sugestões que podem ser adaptadas ao contexto local.

O objetivo é alimentar a reflexão, o diálogo e a prática pastoral e, ao mesmo tempo, dar coragem, estímulo e ajuda às famílias na sua vida espiritual e concreta do dia-a-dia (*AL 4*).

A Exortação Apostólica *Amoris Laetitia,* com uma linguagem simples e concreta, pretende, de fato, alcançar toda a Igreja e, de uma forma particular, as famílias cristãs. O conselho do Papa Francisco é de nunca lê-la com pressa, mas "aprofundá-la pacientemente" ou ir em busca dos temas que mais interessam.

«Espero que cada um, através da leitura, se sinta chamado a cuidar com amor da vida das famílias, porque elas "não são um problema, são sobretudo uma oportunidade".» AL 7

1

Conversão missionária para construir uma aliança entre famílias

Santo Padre

«Na Igreja e na pastoral familiar é necessário iniciar uma **"conversão missionária"** para caminhar junto com as famílias e ajudá-las a enfrentar com confiança e serenidade os desafios que muitas vezes enfrentam sozinhas.»

«Por isso, exige-se a toda a Igreja uma conversão missionária: é preciso não se contentar com um anúncio puramente teórico e desligado dos problemas reais das pessoas». A pastoral familiar «deve fazer experimentar que o Evangelho da família é resposta às expectativas mais profundas da pessoa humana: a sua dignidade e plena realização na reciprocidade, na comunhão e na fecundidade. Não se trata apenas de apresentar uma normativa, mas de propor valores, correspondendo à necessidade deles que se constata hoje, mesmo nos países mais secularizados». AL 201

Michael e Hun Ching

«Os primeiros anos do nosso matrimônio foram particularmente desafiadores porque discordávamos sobre a criação dos filhos [...]. Aprendemos a nos comunicar respeitosamente, **a valorizar o dom da família** e a tomar decisões diárias por amor ao outro e aos nossos filhos. Hoje fazemos parte de **uma comunidade de famílias** que pensam da mesma maneira: isso nos lembra constantemente de ser um sinal do amor de Deus, um para o outro.»

«A principal contribuição para a pastoral familiar é oferecida pela paróquia, que é uma família de famílias, onde se harmonizam os contributos das pequenas comunidades, movimentos e associações eclesiais.» AL 202

Convite à reflexão:

Estamos conscientes do caráter sagrado e inviolável do nosso casal e da nossa família?

Como comunidade, sabemos valorizar as nossas famílias e o seu papel pastoral?

Dinâmica em família:

Cada membro da família encontra a sua maneira de dizer aos outros familiares o quanto considera importante a própria família, através de um gesto, um pensamento ou uma palavra.

Dinâmica em comunidade ou em grupo:

Os casais/famílias presentes são convidados a se conhecer em pequenos grupos.

Pense em um sinal concreto, por exemplo, uma flor, para ser dada a cada família no domingo após a Santa Missa.

Oração

Sagrada Família de Nazaré,
desperta na nossa sociedade
a consciência do caráter sagrado
e inviolável da família,
bem inestimável e insubstituível.
Cada família seja morada acolhedora
de bondade e de paz para as crianças e para os idosos,
para quem está doente e sozinho, para quem é pobre e necessitado.
Amém.

Papa Francisco

2

Reconhecer os dons do matrimônio e da família

Santo Padre

«A Exortação Apostólica *Amoris Laetitia* é uma proposta para os jovens e as famílias cristãs para que possam **estimar os dons do matrimônio e da família,** e cultivar entre si um amor forte, bem enraizado em Cristo e cheio de valores, como a generosidade, o compromisso, a fidelidade e a paciência.»

«Esta Exortação […] a vejo como uma proposta para as famílias cristãs, que as estimule a apreciar os dons do matrimônio e da família e a manter um amor forte e cheio de valores como a generosidade, o compromisso, a fidelidade e a paciência; em segundo lugar, porque se propõe a encorajar todos a serem sinais de misericórdia e proximidade para a vida familiar, onde essa não se realize perfeitamente ou não se desenrole em paz e alegria.» AL 5

Michael e Hun Ching

«Nós acreditamos que os jovens ainda anseiam pela família, porque todos nós somos feitos à imagem de Deus. Por isso existe o **desejo de relações de amor** e sabemos que a família é sempre o melhor lugar para cultivá-los. Entretanto, isso pode ser dificultado devido à **complexidade do mundo** em que vivemos hoje.»

«No mundo atual, aprecia-se também o testemunho dos cônjuges que não se limitam a perdurar no tempo, mas continuam a sustentar um projeto comum e conservam o afeto.» AL 38

A força da família «reside essencialmente na sua capacidade de amar e ensinar a amar. Por muito ferida que possa estar uma família, ela pode sempre crescer a partir do amor». AL 53

«Precisamos encontrar as palavras, as motivações e os testemunhos que nos ajudem a tocar as cordas mais íntimas dos jovens, onde são mais capazes de generosidade, de compromisso, de amor e até de heroísmo, para convidá-los a aceitar, com entusiasmo e coragem, o desafio de matrimônio». AL 50

Convite à reflexão:

O que significa "amar" uma pessoa?

Dinâmica em família:

Organizem uma noite em família sobre o tema do amor, na qual cada membro da família vai escrever ou desenhar sobre o que significa amar alguém. A cada pessoa, então, será dado um tempo para explicar o que escreveu/desenhou.

Dinâmica em comunidade ou em grupo:

Em pequenos grupos, cada família/casal compartilha uma situação na qual experimentou o amor de Deus.

Oração:

Concede-nos, Senhor, crescer dia após dia na capacidade de nos olharmos com sinceridade, de nos ouvirmos com atenção, de nos falarmos com verdade, de nos oferecermos gestos de acolhida, de atenção, de amor, para que através da nossa família a Tua luz possa brilhar na escuridão do mundo.

Amém.

3

A família como sinal de misericórdia

Santo Padre

«Com *Amoris Laetitia* desejo encorajar cada um de vocês a **ser um sinal de misericórdia e de proximidade** lá onde a vida familiar não se realiza perfeitamente ou não se realiza com paz e alegria.»

«Muitos não sentem a mensagem da Igreja sobre o matrimônio e a família como um reflexo claro da pregação e das atitudes de Jesus, o qual, ao mesmo tempo que propunha um ideal exigente, não perdia jamais a proximidade compassiva às pessoas frágeis como a samaritana ou a mulher adúltera.» AL 38

Michael e Hun Ching

"Os casais precisam de ajuda para crescer em um relacionamento e para serem bons modelos para os seus filhos. E é aqui que **a Igreja tem um papel importante a desempenhar."**

«Por vezes os casais sentem-se inseguros, indecisos, custando-lhes a encontrar as formas para crescer. Muitos são aqueles que tendem a ficar nos estádios primários da vida emocional e sexual. A crise do casal desestabiliza a família e pode chegar, através das separações e dos divórcios, a ter sérias consequências para os adultos, os filhos e a sociedade, enfraquecendo o indivíduo e os laços sociais. As crises conjugais são enfrentadas muitas vezes de modo apressado e sem a coragem da paciência, da averiguação, do perdão recíproco, da reconciliação e até do sacrifício». AL 41

Convite à reflexão:

Como vivemos a "misericórdia" dentro da nossa família?

Dinâmica em família:

Cada membro da família se compromete em fazer um gesto de perdão e de aceitação para com um membro da família.

Dinâmica em comunidade ou em grupo:

Organizar uma "festa do perdão", com um momento em que se celebra o sacramento da reconciliação seguido de um momento comunitário de celebração.

Oração

Obrigado, Senhor, por Teu olhar de amor, que nos permite olhar para nossos erros e nos dá o desejo e a força para superá-los. Obrigado pela forma como nos sentimos seguros, abrigados pelo Teu olhar. Dê-nos a capacidade de devolver o mesmo olhar de amor, de acolhimento, de compreensão ao nosso cônjuge, aos nossos filhos e a cada irmão que encontramos diariamente.

Amém.

4

Cuidar de cada família

Santo Padre

«Começamos hoje um percurso que seguiremos juntos por dez meses para **contar a beleza de ser uma família.**
Todos são chamados a cuidar da vida das **famílias** com amor, porque elas não são um problema, **são sempre um dom** e, ao olhar para o futuro, são uma oportunidade.»

«A aliança de amor e fidelidade, vivida pela Sagrada Família de Nazaré, ilumina o princípio que dá forma a cada família e a torna capaz de enfrentar melhor as vicissitudes da vida e da história. Sobre este fundamento, cada família, mesmo na sua fragilidade, pode tornar-se uma luz na escuridão do mundo. "Aqui se aprende (…) uma lição de vida familiar. Que Nazaré nos ensine o que é a família, a sua comunhão de amor, a sua austera e simples beleza, o seu caráter sagrado e inviolável; aprendamos de Nazaré como é preciosa e insubstituível a educação familiar e como é fundamental e incomparável a sua função no plano social" (Paulo VI, Alocução em Nazaré, 5 de Janeiro de 1964).» AL 66

Convite à reflexão:

O que há de belo em nossa família, além de nossas limitações, lutas e dificuldades?

Dinâmica em família:

Cada membro da família aponta aos outros um aspecto positivo e belo de cada pessoa e de toda a própria família.

Dinâmica em comunidade ou em grupo:

Conta-se sobre a beleza e se destacam os aspectos positivos da própria comunidade como uma grande família.

Oração

Senhor Jesus, nós confiamos a Ti a nossa família e todas as famílias do mundo. Ensina-nos a sempre nos olharmos com renovada admiração para nunca pensarmos que nos conhecemos completamente, mas sempre sermos capazes de ver a beleza infinita que Tu colocaste em cada pessoa. Ajuda-nos a descobrir que o amor tem as suas necessidades e nos dá a força para sempre respeitá-las.

Amém

Convite à leitura de *Amoris Laetitia*

Amoris Laetitia nn. 1-7
A realidade e os desafios das famílias
Amoris Laetitia, nn. 31-57

Exortação Apostólica AMORIS LAETITIA:

O amor na família: vocação e caminho de santidade

Santo Padre,

estamos aqui diante de Ti
para louvar-Te e agradecer-Te pelo grande dom da família.

Nós Te pedimos pelas famílias consagradas no sacramento do matrimônio,
para que possam redescobrir todos os dias a graça recebida
e, como pequenas Igrejas domésticas,
saibam testemunhar a Tua Presença
e o amor com o qual Cristo ama a Igreja.

Nós Te pedimos pelas famílias que passam por dificuldades e sofrimentos,
doença ou por problemas que só Tu conheces:
que Tu as sustented e as tornes conscientes
do caminho de santificação ao qual as chamas,
para que possam experimentar a Tua infinita misericórdia
e encontrar novos caminhos para crescer no amor.

Nós Te pedimos pelas crianças e jovens,
para que possam encontrar-Te
e responder com alegria à vocação que planejaste para eles;
e, por seus pais e avós,
para que sejam conscientes
de serem sinal da paternidade e maternidade de Deus:
no cuidado dos filhos que, na carne e no espírito, Tu confias
assim como na experiência de fraternidade
que a família pode dar ao mundo.

Senhor, concede que cada família
possa viver a própria vocação à santidade na Igreja
como um chamado para ser protagonista da evangelização,
a serviço da vida e da paz,
em comunhão com os sacerdotes e em cada estado de vida.

Abençoai o Encontro Mundial das Famílias em Roma.
Amém.

(Oração para o X Encontro Mundial das Famílias
ROMA, 22-26 de junho de 2022)

www.amorislaetitia.va

Família Amoris Laetitia

Ano 2021 - 2022

Família Amoris Laetitia
Ano 2021 - 2022

Subsídio n.2
Vídeo n.2

A Família à luz da Palavra de Deus

1

O amor conjugal: "escultura viva" que manifesta Deus.

Santo Padre:

«Como imaginamos o amor de Deus? Existe uma realidade concreta no mundo que nos ajuda a ver este amor com nossos próprios olhos? É claro que há! É a família! A imagem de Deus que se reflete no homem e na mulher, no amor conjugal: "escultura" viva que manifesta Deus».

«O Deus Trindade é comunhão de amor; e a família, o seu reflexo vivente. A propósito, são elucidativas estas palavras de São João Paulo II: «O nosso Deus, no seu mistério mais íntimo, não é solidão, mas uma família, dado que tem em Si mesmo paternidade, filiação e a essência da família, que é o amor. Este amor, na família divina, é o Espírito Santo». Concluindo, a família não é alheia à própria essência divina». AL 11

Pedro e Trini

Pedro: «Estamos conscientes de que Deus nos criou um para o outro desde o início da criação.Estou apaixonado pela Trini desde que estávamos noivos e ainda gosto da paixão que ela coloca em sua vida».
Trini: "Eu gosto de Pedro por ser muito corajoso, ele se lança em todos os projetos que empreende e se dedica a eles com grande paixão».
«Cruzemos então o limiar desta casa […]. No centro, encontramos o casal formado pelo pai e a mãe com toda a sua história de amor. Neles se realiza aquele desígnio primordial que o próprio Cristo evoca com decisão: «Não lestes que o Criador, desde o princípio, fê-los homem e mulher?» (Mt 19, 4). E retoma o mandato do livro do Génesis: «Por esse motivo, o homem deixará o pai e a mãe, para se unir à sua mulher; e os dois serão uma só carne» (Gên 2,24)». AL 9

Convite à reflexão:

Atravessamos o limiar da nossa casa: por dentro encontramos nosso casal e nossa história de amor, na qual é cumprido o plano de Deus para nós.
Apaixonamo-nos porque vimos no outro uma centelha que refletia algo da beleza de Deus.
O que esta afirmação desperta em nós?
Ainda vejo esta beleza no outro? Será que penso nisso?
Paremos um momento para contemplar o mistério da presença de Jesus em nosso amor de casal.

Dinâmica em família:

Olhamos juntos as fotos do nosso casamento, recordamos dos primeiros momentos do nosso namoro e compartilhamos com o cônjuge ou família o que nos fez apaixonar.

Dinâmica em comunidade ou em grupo:

Os casais/famílias presentes são convidados a compartilhar em pequenos grupos algumas histórias desde o início da sua história de amor.

Oração

Louvado seja, Senhor,
que nos destes um ao outro como cônjuges
e nos fizestes uma imagem viva de seu Amor.
Dai-nos a capacidade de crescer a cada dia
de olhar-nos com sinceridade,
de escutarmo-nos com atenção,
de falarmo-nos na verdade,
de oferecermo-nos um ao outro,
gestos de acolhida, de atenção, de amor.
de boas-vindas, de atenção, de amor.
Dai-nos, Senhor,
a capacidade de manter um olhar
de maravilha à beleza do nosso cônjuge.
Amém.

2

Nenhum de nós está destinado à solidão.

Santo Padre

«De onde nasce a família? Nasce de um encontro entre um eu e um você, de um homem e uma mulher que se descobrem um ao outro e curam sua solidão. Nenhum de nós está destinado à solidão. Estamos destinados a um Outro, a ser um dom de amor para alguém e a gerar vida no amor».

«Deste encontro, que cura a solidão, surge a geração e a família. […] «Unir-se-á à sua mulher e serão os dois um só» […]. No original hebraico, o verbo "unir-se" indica uma estreita sintonia, uma adesão física e interior […] Deste modo, evoca-se a união matrimonial não apenas na sua dimensão sexual e corpórea, mas também na sua doação voluntária de amor». AL 13

Pedro e Trini

Trini: «Agrada-me saber que somos instrumentos de Deus, temos muita confiança em seu plano e sabemos que a sua Providência nos ajudará a realizá-lo".

Pedro: «A nossa família é uma Igreja doméstica, o amor de Deus está presente, Jesus está presente em nossa mesa, em nossa oração, na maneira como criamos nossos filhos, na dor e na alegria».

«Sabemos que, no Novo Testamento, se fala da "igreja que se reúne em casa […]. O espaço vital duma família podia transformar-se em igreja doméstica, em local da Eucaristia, da presença de Cristo sentado à mesma mesa. Inesquecível é a cena descrita no Apocalipse: «Olha que Eu estou à porta e bato: se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, Eu entrarei na sua casa e cearei com ele e ele comigo» (3, 20). Esboça-se assim uma casa que abriga no seu interior a presença de Deus, a oração comum e, por conseguinte, a bênção do Senhor». AL 15

«A família é chamada a compartilhara oração diária, a leitura da Palavra de Deus e a comunhão eucarística, para fazer crescer o amor e tornar-se cada vez mais um templo onde habita o Espírito». AL 29

Convite à reflexão:

A presença viva de Jesus em nosso amor, em virtude do sacramento do matrimônio, faz de nossa família uma Igreja doméstica.

Reflitamos e compartilhemos com nosso cônjuge ou família o que desperta em nós esta maravilhosa verdade.

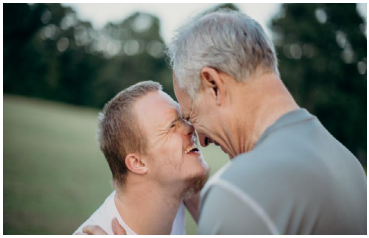
Dinâmica em família:

Aconteceu que minha atitude fez com que meu cônjuge vivesse momentos de solidão? Vamos tentar falar sobre isso.

Podemos perguntar a nossos filhos se acontece de sentirem solidão em suas famílias.

Dinâmica em comunidade ou em grupo:

Como famílias-Igrejas domésticas, sabemos como olhar ao redor e fazer com que as pessoas que, por vários motivos, sentem momentos de solidão se sintam bem-vindas? Cada casal ou família deve assumir um compromisso concreto para pensar em alguém que, no ambiente que frequenta, está passando por um momento de dificuldade ou solidão.



Oração:

Senhor Jesus,
louvamos a vossa presença em nossa família,
Igreja doméstica,
Pedimos-vos
Dai-nos vosso olhar atencioso
Para que ninguém possa se sentir sozinho
por causa de nossa atitude,
pela falta de um abraço de acolhida,
por uma palavra errada.
Dai-nos a capacidade de nos determos
e de doar com alegria
um momento de escuta,
um gesto de acolhida,
um sinal de misericórdia e de perdão.
Amém

3

O amor autêntico é sempre fecundo.

Santo Padre:

«A fecundidade do casal é imagem do dinamismo do amor que se move em Deus, do ato criativo de Deus. O amor fecundo, o amor que gera, é símbolo das realidades íntimas de Deus. Cada vez que uma criança é concebida, o homem e a mulher procriam junto com Deus, doam um Filho a Deus, que intervém nesse amor. É por isso que cada vida humana é única e preciosa e deve ser protegida».

«O casal que ama e gera a vida é a verdadeira "escultura" viva (não a de pedra ou de ouro, que o Decálogo proíbe), capaz de manifestar o Deus criador e salvador. Por isso, o amor fecundo chega a ser o símbolo das realidades íntimas de Deus […] A capacidade que o casal humano tem de gerar é o caminho por onde se desenrola a história da salvação. Sob esta luz, a relação fecunda do casal torna-se uma imagem para descobrir e descrever o mistério de Deus». AL 11

Pedro e Trini

Pedro: «Estamos conscientes de que Deus nos deu nossos filhos, mas eles não são nossa propriedade. Nossa tarefa é ajudá-los a cumprir sua missão, a realizar seus projetos de vida originais».

Trini: «Transmitimos a fé uns aos outros, pais aos filhos e filhos aos pais. Os pais transmitem a paternidade de Deus e os filhos nos ensinam o que significa ser filhos e ser crianças».

«A Bíblia considera a família também como o local da catequese dos filhos. […]: «O que ouvimos e aprendemos e os nossos antepassados nos transmitiram, não o ocultaremos aos seus descendentes; tudo contaremos às gerações vindouras: as glórias do Senhor e o seu poder, e as maravilhas que Ele fez. […]. E os filhos que haviam de nascer a contassem aos seus próprios filhos» (Sl 78/77, 3-6). Por isso, a família é o lugar onde os pais se tornam os primeiros mestres da fé para seus filhos. É uma tarefa «artesanal», pessoa a pessoa: «Se amanhã o teu filho te perguntar [...], dir-lhe-ás...» (Ex 13, 14). AL 16

«O Evangelho lembra-nos também que os filhos não são uma propriedade da família, mas espera-os o seu caminho pessoal de vida. Se é verdade que Jesus Se apresenta como modelo de obediência a seus pais terrenos, submetendo-Se a eles (cf. Lc 2, 51), também é certo que Ele faz ver que a escolha de vida do filho e a sua própria vocação cristã podem exigir uma separação para realizar a entrega de si mesmo ao Reino de Deus». AL 18

Convite à reflexão:

Os nossos filhos, naturais e espirituais, são um presente de Deus, que os confia a nós para que possamos criá-los como Seus filhos. O que isto significa, concretamente, para nós? Estamos cientes disso?

Dinâmica em família:

Reflitamos com nosso cônjuge e depois, em família, sobre como o Senhor nos fez fecundos nestes anos.

Dinâmica em comunidade ou em grupo:

"O homem que teme ao Senhor é fecundo" (Cf. Sl 128,1-6).

O salmista não se refere apenas aos filhos em carne, mas também a todos os filhos que cada casal pode gerar no amor do Espírito Santo.

Reflitamos sobre o que significa para nossa família ser fecundos na comunidade em que estamos inseridos.

O que fazemos para viver concretamente esta fecundidade todos os dias? Como nos colocamos a serviço dos outros e da comunidade?

Oração:

Sagrada Família de Nazaré,
desperta em nossa sociedade a consciência
do caráter sagrado e inviolável da família,
um bem inestimável e insubstituível.
Que cada família seja um lar acolhedor de
bondade e paz
para crianças e idosos
para os que estão doentes e sozinhos
para os pobres e necessitados.
Amém

Papa Francisco, Sínodo sobre a família,
27 de outubro de 2013)

4

Na família se reflete o mistério de Deus.

Santo Padre

«Na família, portanto, se reflete o mistério de Deus, que é o amor familiar, a comunhão de amor entre um Pai e um Filho.

Vivam com coragem e serenidade cada desafio familiar, seja ele triste ou emocionante, e guardem e meditem em seus corações sobre as maravilhas de Deus escondidas em cada momento de sua vida diária! Deus nos ama e tudo contribui para o nosso bem se buscamos a Deus».

«A Palavra de Deus não se apresenta como uma sequência de teses abstratas, mas como uma companheira de viagem, mesmo para as famílias que estão em crise ou imersas nalguma tribulação, mostrando-lhes a meta do caminho, quando Deus "enxugar todas as lágrimas dos seus olhos, e não haverá mais morte, nem luto, nem pranto, nem dor" (Ap 21, 4)». AL 22

«Com este olhar feito de fé e amor, de graça e compromisso, de família humana e Trindade divina, contemplamos a família». Al 29

«Como Maria, [as famílias] são exortadas a viver, com coragem e serenidade, os desafios familiares tristes e entusiasmantes, e a guardar e meditar no coração as maravilhas de Deus (cf. Lc 2, 19.51). No tesouro do coração de Maria, estão também todos os acontecimentos de cada uma das nossas famílias, que Ela guarda solicitamente. Por isso pode ajudar-nos a interpretá-los de modo a reconhecera mensagem de Deus na história familiar». AL 30

Convite à reflexão:

Reflitamos sobre quantas dificuldades enfrentamos como casal e como família e como Deus tem estado presente dentro dessas dificuldades.

Dinâmica em família:

Como casal e como família, somos capazes de ver os sinais da presença de Deus, não apenas nos grandes desafios enfrentados, mas também em nossa vida diária? Como e onde temos experimentado a presença de Deus hoje?

Dinâmica de comunidade ou de grupo:

Cada casal/família é convidado a compartilhar como, apesar das dificuldades, falta de tempo, compromissos, consigam cultivar um relacionamento com Deus em sua vida diária.

Cada casal/família deve fazer um pequeno compromisso diário para lembrar a presença de Jesus na própria Igreja doméstica.

Oração

Maria sempre Virgem,
doce Esposa e Mãe terna,
consagramos e confiamos ao teu Imaculado Coração todas as nossas famílias.
Traz-lhes paz, unidade, amor e perdão.
Apoia com a tua solicitude as famílias em dificuldade
e reúne as famílias divididas com a força do teu Coração.
Protege a vida nascente e concede a alegria
da maternidade aos que anseiam por isso.
Orienta nossos filhos para que possam manter
a fé no Senhor e o afeto à própria casa.
Ajuda os que são provados por doenças, por sofrimentos,
por decepções, pela solidão.
Fornece trabalho e pão de cada dia para todos.
Sê nossa força Nas fadigas de cada dia
e obtém para nós de Deus a graça da Sua Bênção
e o aumento da nossa fé.
Amém.

Convite à leitura da Amoris Laetitia.

À Luz da Palavra

Amoris Laetitia, 8-30

Link à Exortação Apostólica *AMORIS LAETITIA*

O amor na família: vocação e caminho de santidade

Pai Santo,

estamos aqui diante de Ti
para louvar-Te e agradecer-Te
pelo grande dom da família.
Nós Te pedimos pelas famílias
consagradas no sacramento do matrimônio,
para que possam redescobrir
todos os dias a graça recebida
e, como pequenas Igrejas domésticas,
saibam testemunhar a Tua Presença
e o amor com o qual Cristo ama a Igreja.
Nós Te pedimos pelas famílias
que passam por dificuldades e sofrimentos,
doença ou por problemas que só Tu conheces:
que Tu as sustentes e as tornes conscientes
do caminho de santificação ao qual as chamas,
para que possam experimentar a Tua infinita misericórdia
e encontrar novos caminhos para crescer no amor.
Nós Te pedimos pelas crianças e jovens,
para que possam encontrar-Te
e responder com alegria à vocação que planejaste para eles;
por seus pais e avós,
para que sejam conscientes
de serem sinal da paternidade e maternidade de Deus
no cuidado dos filhos que, na carne e no espírito,
Tu confias a eles;
pela experiência de fraternidade
que a família pode dar ao mundo.

Senhor, concede que cada família
possa viver a própria vocação à santidade na Igreja
como um chamado para ser protagonista da evangelização,
a serviço da vida e da paz,
em comunhão com os sacerdotes e em cada estado de vida.

Abençoa o Encontro Mundial das Famílias.
Amém.

Oração oficial para o *X Encontro Mundial das Famílias,* 22-26 de junho de 2022

www.amorislaetitia.va

Família Amoris Laetitia

Ano 2021 - 2022

Família Amoris Laetitia
Ano 2021 - 2022

Subsídio n.3
Vídeo n.3

A vocação da Família

A vocação da Família

1

A família pode ser luz na escuridão do mundo

Santo Padre

Com o mesmo olhar de ternura e misericórdia que Jesus tinha, a Igreja quer acompanhar as famílias e fazer com que cada família seja um pilar da evangelização. Quero lhes dizer uma coisa: com o sacramento do matrimônio toda família recebe a Graça para se tornar uma luz na escuridão do mundo.

*«**Jesus olhou** para as mulheres e os homens que encontrou **com amor e ternura**, acompanhando os seus passos com verdade, paciência e misericórdia, ao anunciar as exigências do Reino de Deus. De igual modo nos acompanha, hoje, o Senhor no nosso compromisso de viver e transmitir o Evangelho da família.» AL 60*

*«A aliança de amor e fidelidade, vivida pela Sagrada Família de Nazaré (...) torna [cada família] capaz de enfrentar melhor as vicissitudes da vida e da história. Sobre este fundamento, cada família, mesmo na sua fragilidade, **pode tornar-se uma luz na escuridão do mundo.**» AL 66*

*«O matrimônio e a família **recebem de Cristo, através da Igreja, a graça necessária** para testemunhar o amor de Deus e viver a vida de comunhão.» AL 63*

Antonio e Angela

Antonio: Em 31 anos de matrimônio, experimentamos como a graça do sacramento do matrimônio, com a ajuda de Jesus, torna as coisas possíveis.

Angela: Quando eu era jovem me disseram que não poderia ter filhos e, em vez disso, no final, tivemos três filhos.

Antonio: Foi no poder do Espírito Santo que consegui acolher as diferenças e as limitações de nós dois. Aprendi a comprometer-me corretamente; aprendi a ouvir os sentimentos de Angela e dos nossos filhos.

*«**Quero** contemplar Cristo vivo que está presente em tantas histórias de amor e **invocar o fogo do Espírito sobre todas as famílias do mundo**.» AL 59*
*«**Toda a vida em comum dos esposos**, toda a rede de relações que hão de tecer entre si, com os seus filhos e com o mundo, **estará impregnada e robustecida pela graça do sacramento** (...) [Os esposos] **nunca estarão sós, com as suas próprias forças, a enfrentar os desafios que surgem**. São chamados a responder ao dom de Deus com o seu esforço, a sua criatividade, a sua perseverança e a sua luta diária, mas sempre poderão invocar o Espírito Santo que consagrou a sua união, para que a graça recebida se manifeste sem cessar em cada nova situação.» AL 74*

Convite à reflexão:

Através da Igreja, o Senhor Jesus tem um olhar de ternura e de misericórdia para cada família. Louvemos ao Senhor porque nos acolhe e nos ama como somos, com todas as nossas limitações e as nossas fraquezas.

Dinâmica em família:

Decidamos um momento particular do nosso dia para acender uma vela que nos lembre da presença viva de Jesus na nossa família. Pode ser no momento de uma refeição ou da oração em casal e em família.

Dinâmica em comunidade ou em grupo:

Podemos dar a cada família uma pequena vela que será acesa quando nos aproximarmos do altar, no qual haverá uma vela maior simbolizando a Luz de Cristo presente em cada Igreja doméstica.

Oração

Obrigado, Senhor, porque, amando,
cada família pode revelar a luz da Tua Presença.
Obrigado porque, nas nossas fragilidades,
nos acompanha com amor e ternura.
Concede-nos de nunca nos sentirmos sozinhos
para enfrentar as dificuldades e os desafios,
grandes ou pequenos que sejam.
Concede-nos saber como responder ao dom da Tua Graça,
com empenho e criatividade,
sem nos cansarmos de tentar de novo cada vez que cairmos.
Invocamos o dom do Teu Espírito Santo sobre cada família
para que muitas pequenas luzes se acendam
na escuridão do mundo.
Amém.

2

Santos porque esposos

Santo Padre

Vocês conhecem algum casal de esposos santos? Há numerosos processos de beatificação para os esposos santos. Santos porque esposos, santos juntos, seja o marido como a mulher. Pessoas normais, pessoas comuns que, através do matrimônio, testemunharam o amor de Jesus. Cada um dos seus matrimônios pode ser santo, se vocês desejarem. Vocês, cônjuges, são como consagrados, e são essenciais para construir a Igreja.

*«**Cristo Senhor** "vem ao encontro dos esposos cristãos com o sacramento do matrimônio" e permanece com eles. Na encarnação, Ele **assume o amor humano, purifica-o, leva-o à plenitude** e dá aos esposos, com o seu Espírito, a capacidade de o viver, impregnando toda a sua vida com a fé, a esperança e a caridade. Assim, os cônjuges são de certo modo consagrados e, por meio de uma graça própria, edificam o Corpo de Cristo e constituem uma Igreja doméstica (cf.Lumen gentium, 11), de tal modo que a Igreja, para compreender plenamente o seu mistério, olha para a família cristã, que o manifesta de forma genuína.» AL 67*

*«**Os cônjuges**, no seu amor mútuo, recebem o dom do Espírito de Cristo e **vivem a sua vocação à santidade.**» AL 69*

*«A beleza do dom recíproco e gratuito, a alegria pela vida que nasce e **a amorosa solicitude de todos os seus membros, desde os pequeninos aos idosos**, são apenas alguns dos frutos que tornam única e insubstituível a resposta à vocação da família.» AL 88*

Antonio e Angela

Angela: Como também está escrito em Amoris Laetitia, o matrimônio é um caminho para a santidade.

Antonio: É verdade. Às vezes tem sido difícil, crítico, como às vezes é responder à própria vocação.

Angela: Sempre consideramos a família como nossa prioridade, antes do nosso prazer pessoal ou da nossa carreira profissional.

Antonio: Há 20 anos, decidi não ir trabalhar na China para poder estar com a minha família. Foi muito difícil para mim fazer essa escolha, mas deu certo!

*«O sacramento do matrimônio não é uma convenção social, um rito vazio ou o mero sinal externo dum compromisso. **O sacramento é um dom para a santificação e a salvação dos esposos.** [...] Por isso, a decisão de se casar e formar uma família deve ser fruto de um discernimento vocacional.» AL 72*

«Na sua união de amor, ***os esposos*** *experimentam a beleza da paternidade e da maternidade;* ***partilham*** *projetos e fadigas, anseios e preocupações;* ***aprendem a cuidar*** *um do outro e* ***a perdoar-se*** *mutuamente. Neste amor,* ***celebram*** *os seus momentos felizes e* ***apoiam-se*** *nos episódios difíceis da história da sua vida.» AL 88*

Convite à reflexão:

Quando a maneira de amar de Deus se torna a medida do nosso amor como casal, então, entre nós dois e em família, o comum se torna extraordinário; os gestos diários se transformam porque são habitados por Deus.

Vamos escolher um gesto que fazemos por hábito (pode ser a saudação pela manhã ou quando voltamos para casa). Vamos tentar comunicar o nosso amor através desse pequeno gesto.

Dinâmica em família:

Vamos procurar o exemplo de um casal santo/beato/venerável; vamos ler alguns escritos sobre eles e compartilhar o que sentimos que é realizável em nossas vidas.

Dinâmica em comunidade ou em grupo:

Pode ser usado um escrito ou um vídeo que apresente a vida de algum casal santo/beato/venerável. Cada pessoa, então, compartilhará em pequenos grupos as ideias de santidade que acredita que podem ser realizadas na própria vida.

Oração

Sagrada Família de Nazaré,
nos ajude a aprender, dia após dia,
o valor de cada pequeno gesto que,
mesmo que às vezes seja repetitivo ou cansativo,
pode dar amor aos que nos rodeiam.
Concede-nos saber como olhar para a nossa família
como o caminho para a nossa realização humana,
como resposta ao teu chamado em direção à nossa santidade.
Concede-nos saber viver com alegria o nosso compromisso diário;
saber acolher cada irmão com amor incondicional;
acreditar que a santidade pode se tornar um caminho possível para cada família.
Amém.

3

A Igreja é "família de famílias"

Santo Padre

Cada família é um bem, uma força para a Igreja! A beleza do dom que se gera nas famílias, a alegria pela vida que nasce e o cuidado dos pequenos e dos idosos tornam cada família insubstituível não só na Igreja, mas também na sociedade. É por isso que a Igreja é uma "família de famílias", enriquecida pela contribuição de cada um de vocês.

*«**O amor** vivido nas famílias **é uma força** permanente **para a vida da Igreja.**» AL 88*

*«A Igreja é família de famílias, constantemente enriquecida pela vida de todas as Igrejas domésticas. Assim, "em virtude do sacramento do matrimônio, cada família torna-se, para todos os efeitos, um bem para a Igreja. Nesta perspectiva, será certamente um dom precioso, para o momento atual da Igreja, considerar também a reciprocidade entre família e Igreja: **a Igreja é um bem para a família, a família é um bem para a Igreja**".» AL 87*

Antonio e Angela

Angela: A nossa terceira filha, Maria, nasceu em 2005 quando eu tinha 43 anos de idade. As pessoas pensavam que era um grande risco e muitos sugeriram que eu desistisse da gravidez.

Antonio: Assim, experimentamos que o fruto do nosso matrimônio é sempre uma bênção.

*«Também "os esposos a quem Deus não concedeu a graça de ter filhos podem ter uma vida conjugal cheia de sentido, humana e cristãmente falando". Contudo, esta união está ordenada para a geração "por sua própria natureza". O bebê que chega "não vem de fora juntar-se ao amor mútuo dos esposos; surge no próprio coração deste dom mútuo, do qual é fruto e complemento". Não aparece como o final de um processo, mas está presente desde o início do amor como uma característica essencial que não pode ser negada sem mutilar o próprio amor. Desde o início, **o amor rejeita qualquer impulso para se fechar em si mesmo e abre-se a uma fecundidade** que o prolonga para além da sua própria existência.» AL 80*

*«"A escolha da **adoção** e do **acolhimento** exprime uma fecundidade particular da experiência conjugal". Com particular gratidão, a Igreja "apoia as famílias que **acolhem, educam e rodeiam de carinho os filhos deficientes**".» AL 82*

Convite à reflexão:

A nossa família é um dom não só para nós e para os nossos filhos, mas para toda a Igreja. Somos um dom porque nossos gestos de amor revelam a cada pessoa uma imagem do amor paterno e materno de Deus. O que essa afirmação desperta em nós?

Dinâmica em família:

Como, concretamente, nosso amor pode ser fecundo, ou seja, dar amor às pessoas ao nosso redor?

Dinâmica em comunidade ou em grupo:

Casais/famílias e sacerdotes/diáconos discutem o que esperam um do outro, refletindo juntos sobre como a Igreja e a família sejam ambas necessárias para construir juntas a Igreja.

Oração

Ó Sagrada Família de Nazaré,
que viveu em total abandono nas mãos de Deus,
testemunha da bondade misericordiosa do Senhor,
abençoe todas as famílias do mundo.
Desperte desejos santos no coração dos jovens.
Coloque o Espírito de pureza e de respeito mútuo nas almas dos noivos.
Plante um amor firme e generoso no coração dos esposos.
Desenvolve o significado da maternidade e paternidade na vida dos pais.
Torne todas as famílias cristãs sinais eloquentes do amor de Deus pelo mundo,
pequenas Igrejas domésticas, onde a graça possa produzir frutos abundantes de santidade.
Amém.

4

O significado da nossa vida em comum

Santo Padre

Outros Papas antes de mim também escreveram sobre temas de interesse para as famílias: falei sobre isso em Amoris Laetitia. Leiam e vocês encontrarão respostas a muitas perguntas sobre o significado da sua vida em comum.

«"Aqui se aprende (…) uma lição de vida familiar. ***Que Nazaré nos ensine o que é a família****, a sua comunhão de amor, a sua austera e simples beleza, o seu caráter sagrado e inviolável; aprendamos de Nazaré como é preciosa e insubstituível a educação familiar e como é fundamental e incomparável a sua função no plano social" (Paulo VI, Alocução em Nazaré, 5 de Janeiro de 1964).» AL 66*

«Na perspectiva da pedagogia divina, ***a Igreja olha com amor para aqueles que participam de modo imperfeito na vida dela****: com eles, invoca a graça da conversão; encoraja-os afazerem o bem, a cuidarem com amor um do outro e colocarem-se ao serviço da comunidade onde vivem e trabalham.» AL78*

Convite à reflexão:

A Igreja nos oferece muitos documentos que nos ajudam a entender a família. Também nós devemos nos sentir chamados a responder ao convite do Santo Padre para ler alguns desses documentos, especialmente *Amoris Laetitia*.

Dinâmica em família:

Busquemos no índice de *Amoris Laetitia* um tema que nos interessa, vamos ler e meditar juntos sobre ele.

Dinâmica em comunidade ou em grupo:

Busquemos no índice de *Amoris Laetitia* um tema que nos interessa, vamos ler e meditar sobre ele. Em seguida, vamos compartilhar as nossas reflexões em grupo.

Oração

Acredito na família, ó Senhor:
aquela que surgiu do Teu projeto criativo,
fundada sobre a rocha do amor eterno e fecundo;
Tu a escolheste como Teu lugar entre nós,
Tu a desejaste como berço da vida.
Acredito na família, ó Senhor:
mesmo quando na nossa casa
entra a sombra da cruz,
quando o amor perde o encanto original,
quando tudo se torna árduo e pesado.
Acredito na família, ó Senhor:
como sinal luminoso de esperança
em meio às crises do nosso tempo;
como fonte de amor e de vida,
como contrapeso às muitas agressões
de egoísmo e de morte.
Acredito na família, ó Senhor:
como o meu caminho
para a plena realização humana,
como o meu chamado à santidade,
como a minha missão para transformar o mundo
na imagem do Teu Reino.

(*Padre Enrico Masseroni)*

Convite à leitura de Amoris Laetitia

«O olhar fixo em Jesus: a vocação da família»
Amoris Laetitia, 58-88
Link para a Exortação Apostólica *AMORIS LAETITIA*

O amor na família: vocação e caminho de santidade

Pai Santo,
estamos aqui diante de Ti
para louvar-Te e agradecer-Te
pelo grande dom da família.
Nós Te pedimos pelas famílias
consagradas no sacramento do matrimônio,
para que possam redescobrir
todos os dias a graça recebida
e, como pequenas Igrejas domésticas,
saibam testemunhar a Tua Presença
e o amor com o qual Cristo ama a Igreja.
Nós Te pedimos pelas famílias
que passam por dificuldades e sofrimentos,
doença ou por problemas que só Tu conheces:
que Tu as sustentes e as tornes conscientes
do caminho de santificação ao qual as chamas,
para que possam experimentar a Tua infinita misericórdia
e encontrar novos caminhos para crescer no amor.
Nós Te pedimos pelas crianças e jovens,
para que possam encontrar-Te
e responder com alegria à vocação que planejaste para eles;
por seus pais e avós,
para que sejam conscientes
de serem sinal da paternidade e maternidade de Deus
no cuidado dos filhos que, na carne e no espírito,
Tu confias a eles;
pela experiência de fraternidade
que a família pode dar ao mundo.

Senhor, concede que cada família
possa viver a própria vocação à santidade na Igreja
como um chamado para ser protagonista da evangelização,
a serviço da vida e da paz,
em comunhão com os sacerdotes e em cada estado de vida.

Abençoa o Encontro Mundial das Famílias.
Amém.

Oração oficial para o *X Encontro Mundial das Famílias* 22-26 de junho de 2022

www.amorislaetitia.va

Família Amoris Laetitia

Ano 2021 - 2022

Família Amoris Laetitia
Ano 2021 - 2022

Subsídio n.4
Vídeo n.4

O amor no matrimônio

O amor no matrimônio

1.

O amor é…

SANTO PADRE

«Vocês, cônjuges, têm o dom da graça do sacramento que pode torná-los perfeitos no amor... E, então, vamos falar sobre esse amor! **O amor é paciente, é prestativo. O amor não é invejoso dos outros, não se ostenta, não se incha de orgulho. O amor não falta com o respeito, não busca o próprio interesse, não se irrita. O amor não leva em conta o mal recebido, não se alegra com a injustiça, mas se regozija com a verdade.**»

«Isto pratica-se e cultiva-se na vida que os esposos partilham dia a dia entre si e com os seus filhos. Por isso, vale a pena se deter a esclarecer o significado das expressões desse texto, tendo em vista uma aplicação à existência concreta de cada família.» AL 90

«Amar é também tornar-se amável (…) o amor não age rudemente, não atua de forma inconveniente, não se mostra duro no trato. Os seus modos, as suas palavras, os seus gestos são agradáveis; não são ásperos, nem rígidos. Detesta fazer sofrer os outros (…). Ser amável não é um estilo que o cristão possa escolher ou rejeitar: faz parte das exigências irrenunciáveis do amor, por isso "todo o ser humano está obrigado a ser afável com aqueles que o rodeiam".» AL 99

Julie e Gérard

Julie: «Em nosso 17º aniversário de casamento, sentimos a necessidade de nos retirarmos para lançar luz sobre as áreas sombrias da nossa vida como casal. Guiados por um padre, saímos muito enriquecidos dessa experiência. No final, o sacerdote também nos pediu para rezar por ele.»

Gérard: «Este retiro nos permitiu lançar luz sobre muitas áreas sombrias. Um dia eu estava em apuros porque havia um mal-entendido entre nós, e eu, quando tem uma incompreensão, fico triste e falo pouco. Então, numa manhã, quando acordei, vejo um presente no meu armário e me lembro que é o meu aniversário. Recordo que realmente apreciei e mostrei às crianças; estava realmente feliz e o mal-entendido tinha desaparecido.»

«Se não cultivarmos a paciência, sempre acharemos desculpas para responder com ira, acabando por nos tornarmos pessoas que não sabem conviver, antissociais incapazes de dominar os impulsos, e a família tornar-se-á um campo de batalha.» AL 92

«Diariamente "entrar na vida do outro, mesmo quando faz parte da nossa existência, exige a delicadeza de uma atitude não invasiva, que renova a confiança e o respeito".»

Convite à reflexão:

Amar significa fazer gestos de amor para com alguém e, ao mesmo tempo, fazer-se "amável", ou seja, refletir sobre nosso comportamento e tornar fácil, para os outros, nos amar.

Dinâmica em família:

"O amor é..." O Papa Francisco nos indica várias características do amor. Escolhemos um deles e nos comprometemos a tentar torná-lo concreto dentro da nossa família.

Dinâmica em comunidade ou em grupo:

Vamos oferecer às famílias um período de "retiro" para que possam ser guiadas na releitura dos seus próprios relacionamentos à luz do Hino à Caridade (1 Cor.13,4-7).

Oração

Senhor, o amor é paciente
concede-me saber como esperar pelo tempo de todos.

Senhor, o amor é bondoso
ajuda-me a desejar sempre o bem dos outros
antes do meu próprio, mesmo que me custe.

Senhor, o amor não é invejoso
ensina-me a alegrar-me com o sucesso dos outros.

Senhor, o amor não se ostenta
doa-me a humildade de reconhecer Teus dons.

Senhor, o amor não se ensoberbece
orienta-me a colocar os outros no centro.

Senhor, o amor não falta com o respeito
faça que eu possa ver no outro o Teu rosto.

Senhor, o amor não busca o próprio interesse
faça-me sentir a alegria da gratuidade.

Amém

2.

O amor não é apenas um sentimento

SANTO PADRE

«O amor tudo desculpa, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. Tudo! Qualquer coisa! É o amor apesar de tudo. Amar significa alegrar-se pelo outro, por seus sucessos. Como é importante ensinar as crianças a celebrar a alegria dos outros! Um aniversário, uma conquista! Porque é lindo que a família seja o lugar onde se festeja a alegria!»

«No conjunto do texto, vê-se que Paulo quer insistir que o amor não é apenas um sentimento, mas deve ser entendido no sentido que o verbo "amar" tem em hebraico: "fazer o bem". Como dizia Santo Inácio de Loyola, "o amor deve ser colocado mais nas obras do que nas palavras".» AL 94

«"Deus ama quem dá com alegria" (2Cor 9, 7), nosso Senhor aprecia de modo especial quem se alegra com a felicidade do outro. Se não alimentamos a nossa capacidade de rejubilar como bem do outro, concentrando-nos sobretudo nas nossas próprias necessidades, condenamo-nos a viver com pouca alegria (…). A família deve ser sempre o lugar onde uma pessoa que consegue algo de bom na vida, sabe que ali se vão congratular com ela.» AL 110

Julie e Gérard

Julie: «Houve também um outro episódio. Todas as manhãs, quando acordamos, as crianças vinham ao nosso quarto para dizer bom dia. Certa manhã, o nosso filho mais novo, que na época tinha 6 anos, acabou assistindo a esta cena: eu insistia em cumprimentar o papai antes de ir ao trabalho. Ele se recusava a responder à saudação porque estava amuado. Então, a criança nos olhou por um momento e, depois, me disse: "Mamãe, papai entendeu, deve ir trabalhar". Diante da sabedoria do nosso filho, eu obedeci e nos reconciliamos.»

Gerard: «Sim, os nossos filhos significam muito para nós. Todos os dias, quando volto do trabalho, saúdo e beijo individualmente eles, todos os quatro.»

«Não importa se (o outro) é um estorvo para mim, se altera os meus planos, se me molesta com o seu modo de ser ou com as suas ideias, se não é em tudo como eu esperava. O amor possui sempre um sentido de profunda compaixão que leva a aceitar o outro como parte deste mundo, mesmo quando age de modo diferente daquilo que eu desejaria.» AL 92

«Os esposos, que se amam e se pertencem, falam bem um do outro, procuram mostrar mais o lado bom do cônjuge do que as suas fraquezas e erros (...) Não lhe exijo que seja perfeito o seu amor para o apreciar (...) O amor convive com a imperfeição, desculpa-a e sabe guardar silêncio perante os limites do ser amado.» AL 113

Convite à reflexão:

Penso na diversidade que tem entre os membros da nossa família, como cada um tem dons diferentes e um caminho diferente na vida.

Dinâmica em família:

Eu me esforço para me regozijar com os sucessos do outro e de os apontar com alegria. Compartilho com os outros sobre o que gostaria de me alegrar hoje.

Dinâmica em comunidade ou em grupo:

Aqueles que desejam, podem compartilhar uma característica do amor, descrita no Hino à Caridade, que mais os impressionou e na qual encontram mais afinidade ou dificuldade.

Oração

Senhor, o amor não se irrita
remove dos meus lábios palavras que possam ferir.
Senhor, o amor não leva em conta o mal recebido
doa-me um olhar amoroso.

Senhor, o amor não goza da injustiça
abre meu coração às necessidades dos irmãos.

Senhor, o amor se regozija com a verdade
orienta os nossos passos na Tua direção.

Senhor, dá-nos a alegria de nos sentirmos amados por Ti
com um amor que tudo desculpa, tudo crê,
tudo espera, tudo suporta.

Somente assim podemos desejar dar
o Teu amor a cada irmão.

Amém

3.

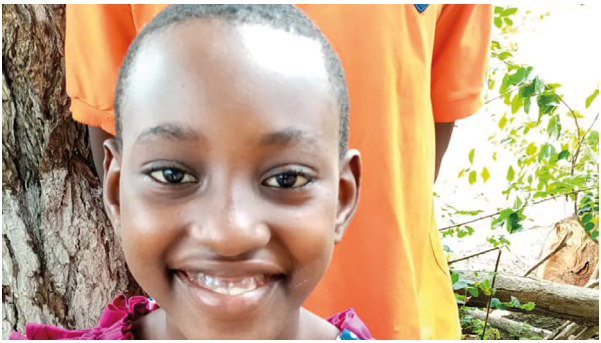
A força do amor

SANTO PADRE

«É a força do amor que supera toda ameaça, que faz resistir e nos faz firmes e confiáveis. O amor permite que as crianças digam dos seus pais: sei que mamãe e papai sempre estarão conosco, posso contar com eles e posso confiar no amor deles!»

«O amor "tudo desculpa, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. Assim se destaca vigorosamente o dinamismo contracorrente do amor, capaz de enfrentar qualquer coisa que o possa ameaçar".» AL 111

«Uma pessoa, quando sabe que os outros confiam nela e apreciam a bondade basilar do seu ser, mostra-se como é, sem dissimulações. (…) Uma família, onde reina uma confiança sólida, carinhosa e, aconteça o que acontecer, sempre se volta a confiar, permite o florescimento da verdadeira identidade dos seus membros, fazendo com que se rejeite espontaneamente o engano, a falsidade e a mentira.» AL 115



Convite à reflexão:

Vamos refletir sobre como o Senhor é, na minha e na nossa vida familiar, uma presença firme e confiável.

Dinâmica em família:

Recordemos juntos quando confiamos uns nos outros; quando fomos capazes de admitir nossa própria dificuldade ou de acolher com amor a dificuldade do outro.

Dinâmica em comunidade ou em grupo:

Pensemos num gesto a ser feito, como comunidade, na missa dominical, para que todos se sintam acolhidos quando chegam e cumprimentados quando partem no final.

Oração

Abençoada é a família que caminha
na presença do Senhor.

Abençoada é a família fundada sobre o amor,
que com amor pensa, fala, age.

Abençoada é a família que reza junto
para louvar ao Senhor, para agradecer a Ele,
para confiar a Ele todas as preocupações,
para pedir a Ele de orientá-la
nas pequenas e grandes escolhas.

Abençoada é a família em que os contrastes
não são um drama,
mas treinamento para crescer no diálogo
no respeito, no acolhimento,
na escuta, no perdão.

Amém

Convite à leitura de Amoris Laetitia

«O amor no matrimônio»
Amoris Laetitia, 89-119
Link para a Exortação Apostólica *AMORIS LAETITIA*

Julie e Gérard com seus filhos

O amor na família: vocação e caminho de santidade

Pai Santo,

estamos aqui diante de Ti
para louvar-Te e agradecer-Te
pelo grande dom da família.
Nós Te pedimos pelas famílias
consagradas no sacramento do matrimônio,
para que possam redescobrir
todos os dias a graça recebida
e, como pequenas Igrejas domésticas,
saibam testemunhar a Tua Presença
e o amor com o qual Cristo ama a Igreja.
Nós Te pedimos pelas famílias
que passam por dificuldades e sofrimentos,
doença ou por problemas que só Tu conheces:
que Tu as sustentes e as tornes conscientes
do caminho de santificação ao qual as chamas,
para que possam experimentar a Tua infinita misericórdia
e encontrar novos caminhos para crescer no amor.
Nós Te pedimos pelas crianças e jovens,
para que possam encontrar-Te
e responder com alegria à vocação que planejaste para eles;
por seus pais e avós,
para que sejam conscientes
de serem sinal da paternidade e maternidade de Deus
no cuidado dos filhos que, na carne e no espírito,
Tu confias a eles;
pela experiência de fraternidade
que a família pode dar ao mundo.

Senhor, concede que cada família
possa viver a própria vocação à santidade na Igreja
como um chamado para ser protagonista da evangelização,
a serviço da vida e da paz,
em comunhão com os sacerdotes e em cada estado de vida.

Abençoa o Encontro Mundial das Famílias.
Amém.

Oração oficial para o X Encontro Mundial das Famílias
22-26 de junho de 2022

www.amorislaetitia.va

Família Amoris Laetitia

Ano 2021 - 2022

Família Amoris Laetitia
Ano 2021 - 2022

Subsídio n.5
Vídeo n.5

O “para sempre” e a beleza do amor

O "para sempre" e a beleza do amor

1.

O amor é um processo dinâmico

SANTO PADRE

«O matrimônio é um sinal precioso, é o ícone do amor de Deus por nós. Isso não significa que o amor entre os cônjuges tem que ser perfeito... Ninguém é, mas o amor entre os cônjuges é um processo dinâmico, que continua e melhora ao longo da vida inteira. É por isso que o matrimônio requer fidelidade; o matrimônio é para sempre.».

É necessário «aceitar o matrimônio como um desafio que exige lutar, renascer, reinventar-se e recomeçar sempre de novo. (…) Para que este amor possa atravessar todas as provações e manter-se fiel contra tudo, requer-se o dom da graça que o fortalece e eleva.». AL 124

Por isso, no matrimônio cristão, « o Espírito, que o Senhor infunde, dá um coração novo e torna o homem e a mulher capazes de se amarem como Cristo nos amou.». AL 120

Donato:

«Deus é fiel ao seu projeto de Amor, confia e aposta nos casais cristãos! O dom do Seu Amor torna possível o "para sempre" de duas criaturas frágeis, limitadas e feridas, mas criadas "à sua imagem e semelhança" e, portanto, destinadas à eternidade, aquela eternidade que é o "para sempre" de Deus.»

«Prometer um amor que dure para sempre é possível, quando se descobre um desígnio maior que os próprios projetos, que nos sustenta e permite doar o futuro inteiro à pessoa amada.» AL 124

«O amor, que nos prometemos, supera toda a emoção, sentimento ou estado de ânimo. (…) mantém-se viva dia a dia a decisão de amar, de se pertencer, de partilhar a vida inteira e continuar a amar-se e perdoar-se. Cada um dos dois realiza um caminho de

Convite à reflexão:

Será que eu realmente percebo que o amor, entre os cônjuges, é mais do que apenas um sentimento? Que o amor requer o meu compromisso, a minha vontade?

Dinâmica em família

Compartilhemos o sentimento que temos sempre que conseguimos superar uma dificuldade nas relações dentro da família.

Dinâmica em comunidade ou em grupo

Preparemos orações para serem lidas na missa dominical, para agradecer ao Senhor pelo dom de cada sacramento do matrimônio, que é um dom para toda a comunidade.

Oração

Obrigado, Senhor,
pelo dom da família,
obrigado mesmo quando se torna um desafio,
quando exige lutar e recomeçar sempre de novo,
porque Tu estás ao nosso lado.

Obrigado por nos amar como somos,
com todas as nossas imperfeições.

Obrigado porque o teu olhar de misericórdia
nos estimula a melhorar, dia após dia.

Te pedimos
para guiar os nossos passos
para que possamos sempre te seguir aonde quiser nos levar,
para alcançar as alturas do amor;
nos torne fortes
para não ceder à ideia de não conseguir
e nos conceda saber nos alegrar
com cada pequena conquista na jornada do amor.

Amém

2.

O matrimônio protege o amor

SANTO PADRE

« Com o matrimônio se demonstra a seriedade do compromisso entre duas pessoas que se amam. Não se casar significa não querer tornar público o compromisso, ter reservas, talvez não estar convencido, não ter certeza, não saber...»

«Quero dizer aos jovens que (…) o matrimônio como instituição social, é proteção e instrumento para o compromisso mútuo, para o amadurecimento do amor.» AL 131

«O amor concretizado em um matrimônio contraído diante dos outros, com todas as obrigações que derivam (…) é manifestação e proteção de um "sim" que se dá sem reservas nem restrições. Este sim significa dizer ao outro que poderá sempre confiar, não será abandonado, se perder atrativo.» AL 132

Francesca:

«O nosso para sempre é antes de tudo um dom e, nós, como casal, percebemos isso especialmente quando lutamos para construir a nossa relação de amor, a nossa intimidade, o nosso diálogo, mas é justamente aí que temos a oportunidade de ver a intervenção da Graça. Acontece conosco, por exemplo, que um dos dois corações amolece e pede desculpas ao outro; ou quando um sorriso é suficiente para dissolver a frieza que foi criada na relação. Às vezes acontece que um filho, com uma intervenção, uma brincadeira, um carinho consiga soltar a tensão que havia sido criada entre nós, e aqui vemos agir a Graça, porque a jornada recomeça...»

«Nunca se deve terminar o dia sem fazer as pazes na família. "E como devo fazer as pazes? Ajoelhar-me? Não! Para restabelecer a harmonia familiar basta um pequeno gesto, uma coisa de nada. É suficiente uma carícia, sem palavras. Mas nunca permitais que o dia em família termine sem fazer as pazes"». AL 104

« Na família, "é necessário usar três palavras: com licença, obrigado, desculpa. Três palavras-chave". "Quando numa família não somos invasores e pedimos 'com licença', quando na família não somos egoístas e aprendemos a dizer 'obrigado', e quando na família nos damos conta de que fizemos algo incorreto e pedimos 'desculpa', nessa família existe paz e alegria.» AL 133

Convite à reflexão

Sou capaz de superar os meus próprios silêncios e, quando necessário, não forçar os silêncios dos outros?

Dinâmica em família

Em três folhas de papel, vamos escrever as palavras: “com licença”, “obrigado” e “desculpa” (também podemos pedir às crianças que nos ajudem com desenhos). Vamos decidir juntos em que lugar da casa os pendurar.

Dinâmica em comunidade ou em grupo

Organizemos uma celebração de renovação dos votos de matrimônio.

Oração

Senhor Jesus,
Ensina-nos a não sermos invasivos
e a saber dizer “com licença”.

Tira o egoísmo do nosso coração
para que saibamos dizer “obrigado”.

Dá-nos a humildade de reconhecer
os nossos erros e de saber pedir “desculpa”.

Amém

3.

O amor enfrenta desafios

SANTO PADRE

« Não é preciso ter medo de falhar: o medo é o maior obstáculo para acolher Cristo e o seu plano de vida para nós! O medo: tomem cuidado!».

«Não existem famílias perfeitas (…) É mais saudável aceitar com realismo os limites, os desafios e as imperfeições, e dar ouvidos ao apelo para crescer juntos, fazer amadurecer o amor e cultivar a solidez da união, suceda o que suceder.» AL 135

Donato e Francesca

Donato: «Um diálogo cuidadoso feito de escuta, partilha, comunhão e também de silêncios, permite ao espírito educar as nossas relações, os nossos instintos, as emoções, os desejos, os sentimentos... E tudo isso permite que o Amor cresça!»

Francesca: «As nossas pequenas e grandes infidelidades diárias ao outro e ao nosso amor como casal revelam muito claramente do que somos feitos e de quão ilusório é pensar que nós dois somos capazes de construir algo que seja sem fim, que seja "para sempre". Portanto, a nossa única possibilidade como casal é aquela de nos deixarmos moldar pela Graça de Deus!»

« O diálogo é uma modalidade privilegiada e indispensável para viver, exprimir e maturar o amor na vida matrimonial e familiar. Mas requer uma longa e diligente aprendizagem.» Al 136

« Há tantas discussões no casal que não são por questões muito graves; às vezes trata-se de pequenas coisas, pouco relevantes, mas o que altera os ânimos é o modo de as dizer ou a atitude que se assume no diálogo.» AL 139

Convite à reflexão

Reflitamos sobre a nossa capacidade de diálogo e de escuta: quais são as nossas dificuldades? Quais os pontos fortes?

Dinâmica em família

Vamos dar um tempo para o diálogo em família sobre um tema que nos é muito caro. Cada pessoa deve se comprometer a escutar o outro com atenção, fazendo silêncio interior, para escutar sem rumores no coração e na mente. (Cf AL 137).

Dinâmica em comunidade ou em grupo

Organizemos um encontro com jovens e noivos, convidando alguns casais para testemunhar como a fé os ajudou a enfrentar e a superar um medo ou uma dificuldade.

Oração

Senhor,
tire o medo dos nossos corações,
conceda-nos a confiança no teu plano de amor
sobre nós, sobre nossa família, sobre nossa comunidade.

Faça com que cada família
possa experimentar a alegria
da presença de Cristo dentro das suas paredes domésticas.

Conceda-nos a fidelidade em dedicar tempo
ao diálogo e à escuta.

Conceda-nos a paciência de acolher todos os dias
as pequenas e grandes infidelidades
do nosso amor.

Que a nossa vida possa testemunhar
aos jovens como a fé
pode nos fazer superar os nossos medos,
pode nos dar a força
para passar por todas as dificuldades
e sair melhores delas.
Amém

4.

O amor deve ser protegido

SANTO PADRE

«A Igreja tem grande necessidade da corajosa fidelidade dos cônjuges à graça do sacramento. É necessário que cada casal testemunhe a beleza do matrimônio cristão, mesmo com as dificuldades e os desafios de cada dia.»

«Poucas alegrias humanas são tão profundas e festivas como quando duas pessoas que se amam conquistaram, conjuntamente, algo que lhes custou um grande esforço compartilhado.» AL 130

O amor conjugal não se preserva antes de tudo falando da indissolubilidade como uma obrigação, mas fortalecendo-o através do crescimento constante sob o impulso da graça. O amor cresce apenas correspondendo à graça divina mediante mais atos de amor, com atos de afeto mais frequentes, mais intensos, mais generosos, mais ternos, mais alegres. Cf AL 134

Família Leopaldi

«Para nós, família é "plenitude de vida"!»

«O amor (…) nos permite experimentar a felicidade de dar, a nobreza e grandeza de doar-se superabundantemente, sem calcular nem reclamar pagamento, mas apenas pelo prazer de dar e servir.» AL 94

« O verdadeiro amor aprecia os sucessos alheios, não os sente como uma ameaça, libertando-se do sabor amargo da inveja. Aceita que cada um tenha dons distintos e caminhos diferentes na vida; e, consequentemente, procura descobrir o seu próprio caminho para ser feliz, deixando que os outros encontrem o deles.» AL 95

Convite à reflexão

Recordemos alguns episódios em que experimentamos a felicidade, ao nos doarmos sem medida e apenas por amor, sabendo renunciar o nosso desejo de autoafirmação.

Dinâmica em família

Compartilhemos em família um gesto de amor gratuito que recebemos e o sentimento que experimentamos.

Dinâmica em comunidade ou em grupo

"Para nós, família é...". Todos são convidados a responder escrevendo (ou desenhando) a sua resposta em um grande cartaz, que será então afixado em um espaço comum.

Oração

Senhor, Jesus,
conceda-nos de experimentar que,
mesmo quando é difícil,
o amor doa sempre plenitude de vida.

Como foi na tua Sagrada Família, em Nazaré,
conceda também à nossa família e a todas as famílias do mundo
"de experimentar a felicidade de dar,
de conseguir nos doar
de uma forma superabundante
sem calcular,
sem exigir recompensas,
mas apenas pelo prazer de dar e servir". (AL 94)

Que a nossa alegria possa ser contagiosa
e que possamos testemunhar aos outros
que fazer um gesto de amor é sempre possível.
Amém

Convite à leitura de Amoris Laetitia

«O “para sempre” e a beleza do amor»

Amoris Laetitia, 120-164

Link para a Exortação Apostólica *AMORIS LAETITIA*

O amor na família: vocação e caminho de santidade

Pai Santo,

estamos aqui diante de Ti
para louvar-Te e agradecer-Te
pelo grande dom da família.
Nós Te pedimos pelas famílias
consagradas no sacramento do matrimônio,
para que possam redescobrir
todos os dias a graça recebida
e, como pequenas Igrejas domésticas,
saibam testemunhar a Tua presença
e o amor com o qual Cristo ama a Igreja.
Nós Te pedimos pelas famílias
Que passam por dificuldades e sofrimentos,
doença ou por problemas que só Tu conheces:
que Tu as sustentes e as tornes conscientes
do caminho de santificação ao qual as chamas,
para que possam experimentar a Tua infinita misericórdia
e encontrar novos caminhos para crescer no amor.
Nós Te pedimos pelas crianças e jovens
para que possam encontrar-Te
e responder com alegria à vocação que planejaste para eles;
por seus pais e avós,
para que sejam conscientes
de serem um sinal da paternidade e maternidade de Deus
no cuidado dos filhos que, na carne e no espírito,
Tu confias a eles;
pela experiência de fraternidade
que a família pode dar ao mundo.

Senhor, concede que cada família
possa viver a própria vocação à santidade na Igreja
como um chamado para ser protagonista da evangelização,
a serviço da vida e da paz,
em comunhão com os sacerdotes e em cada estado de vida.

Abençoa o Encontro Mundial das Famílias.
Amém.

Oração oficial para o *X Encontro Mundial das Famílias*
22-26 de junho de 2022

www.amorislaetitia.va

Família Amoris Laetitia
Ano 2021 - 2022

Família Amoris Laetitia
Ano 2021 - 2022

Subsídio n.6
Vídeo n.6

Amor fecundo

Amor fecundo

1

O amor pinta o cinza do mundo

SANTO PADRE

« O amor sempre dá vida. O amor conjugal não termina dentro do casal, mas gera uma família.»

*«Cada nova vida "permite-nos descobrir a **dimensão mais gratuita do amor**, que nunca cessa de nos surpreender. É a beleza de ser amado primeiro: os filhos são amados antes de chegar". Isto mostra-nos o primado do amor de Deus que sempre toma a iniciativa.» AL 166*

*« Com o testemunho e também com a palavra, as famílias falam de Jesus aos outros, transmitem a fé, despertam o desejo de Deus e mostram a beleza do Evangelho e do estilo de vida que nos propõe. Assim os esposos cristãos pintam o cinzento do espaço público, **colorindo-o de fraternidade**, sensibilidade social, defesa das pessoas frágeis, fé luminosa, esperança ativa. A sua fecundidade alarga-se, traduzindo-se em mil e uma maneiras de tornar o amor de Deus presente na sociedade.» AL 184*

Enrico e Francesca

Enrico: «Somos Enrico e Francesca, casados há 28 anos, temos 7 filhos; somos originalmente de Veneza, mas atualmente estamos em missão em Bridgeport (EUA). O amor pela vida cresceu dentro de nós desde que éramos crianças, vindas de duas famílias grandes.»

Francesca: «Nos primeiros anos do nosso matrimônio, após dois abortos espontâneos e duas cirurgias uterinas, os médicos nos dizem que eu sou estéril. Graças a estes 7 anos de sofrimento, durante os quais sentimos o apoio da Igreja, da nossa comunidade neocatecumenal e dos nossos catequistas, sentimos que Deus nos chamava para sermos fecundos, para nos abrirmos à vida, ao seu plano para nós, e adotamos na Rússia o nosso primeiro filho Emmanuel.»

*«Muitos casais não podem ter filhos. Sabemos o quanto isso implica sofrimento. Por outro lado, também sabemos que "o matrimônio não foi instituído só em ordem à procriação (...). E por isso, mesmo que faltem os filhos, tantas vezes ardentemente desejados, o matrimônio conserva o seu valor e indissolubilidade". Além disso, "**a maternidade** não é uma realidade exclusivamente biológica, mas **expressa-se de diversas maneiras**".» AL 178*

*«Convém lembrar-nos também de que a procriação e a adoção não são as únicas maneiras de viver a fecundidade do amor. Mesmo a família com muitos filhos é chamada a deixar a sua marca na sociedade onde está inserida, desenvolvendo **outras formas de fecundidade** que são uma espécie de extensão do amor que a sustenta.» AL 181*

Convite à reflexão:

Reflitamos sobre o primado de Deus no amor: Deus nos precede sempre e não exige nada de nós, mas acolhe com alegria cada ato de nossa resposta de amor, mesmo os menores. Reflitamos sobre isso, trazendo-o à nossa vida diária.

Dinâmica em família:

Pensemos em gestos simples e possíveis de fraternidade e vamos escrever cada um deles em um cartão de uma cor diferente. Pela manhã, cada membro da família vai pegar um ao acaso: será o gesto a ser feito naquele dia e vai levar consigo um pedaço do papel colorido para se lembrar dele.

Dinâmica em comunidade ou em grupo:

Aqueles que desejam fazê-lo são convidados a compartilhar um gesto de solidariedade recebido, a dar-lhe uma cor e a explicar porque pensou nessa cor (por exemplo: recebi um gesto de gentileza de um colega e, para mim, a cor daquele gesto é o amarelo porque alegrava meu dia).

Oração

Obrigado, Senhor,
porque cada criança que nasce é um dom;
obrigado, porque eu também sou um dom.

Obrigado, porque o amor
pode pintar o mundo com cores maravilhosas
e todos são capazes de um gesto de amor.

Obrigado, porque nos chama
a valorizar a tonalidade única da cor
que cada um pode oferecer
para colorir o mundo.

Concede-nos, Senhor,
fazermos instrumentos para que o teu Amor
em todas as suas nuances
possa alcançar cada um dos Teus filhos na terra.

Amém

2

Todo filho é um dom

SANTO PADRE

«Na família se gera e se acolhe a vida, cada filho que chega é um dom de Deus! Toda criança deve ser acolhida porque é filho, em qualquer caso e em qualquer circunstância. O amor dos pais é instrumento do amor de Deus, que espera com eles o nascimento de cada filho, o aceita e o acolhe assim como ele é. A toda mulher que espera um filho eu digo: você é um instrumento de Deus para trazer ao mundo uma nova vida.»

*«Os filhos são um dom. "Cada um é único e irrepetível (...). Um filho é amado porque é filho: não, porque é bonito ou porque é deste modo ou daquele, mas porque é filho! Não, porque pensa como eu, nem porque encarna as minhas aspirações. Um filho é um filho". **O amor dos pais é instrumento do amor de Deus Pai**, que espera com ternura o nascimento de cada criança, aceita-a incondicionalmente e acolhe-a gratuitamente.» AL 170*

Francesca:

«O acolhimento deste filho nos cura, nos purifica e nos sentimos amados e perdoados por Deus. O que se segue é graça. Depois de alguns meses da adoção eu engravido e nasce Giosué, depois Miriam, Benedetta, Israel, Simon Pietro e Natanaele, juntamente com outros cinco abortos espontâneos que são os anjos esperando por nós no céu. Em 2005, cheios de gratidão e alegria, nos oferecemos à disposição e somos convidados pelo Santo Padre Bento XVI como uma família em missão.»

*«Ao pais é confiado um dom precioso: "de fato, **Deus concede-lhes fazer a escolha do nome** com que Ele chamará cada um dos seus filhos por toda a eternidade.» AL 166*

«Os gestos de amor passam através do dom do seu nome pessoal, da partilha da linguagem, das intenções dos olhares, das iluminações dos sorrisos. [As crianças] aprendem que a beleza do vínculo entre os seres humanos mostra a nossa alma, procura a nossa liberdade, aceita a diversidade do outro, reconhece-o e respeita-o como interlocutor. (...) E isto é amor, que contém uma centelha do amor de Deus.» AL 172

Convite à reflexão:

Releio as citações de Amoris laetitia, sublinho o que mais me impressionou e, se eu quiser, compartilho.

Dinâmica em família:

Os pais contam aos filhos como escolheram o seu nome. Com aquele nome Deus já os chama e vai chamá-los assim pela eternidade.

Dinâmica em comunidade ou em grupo:

Um grande cartaz é pendurado criando um pequeno altar com: a Bíblia, uma vela acesa, flores. Cada um é convidado a escrever o seu nome num pedaço de papel e, em seguida, ir pendurar no cartaz, pensando que Deus já o chama por aquele nome e vai fazê-lo para sempre. Façamos esse gesto dentro de um momento de oração, acompanhando-o com música ou cantos.

Oração

Salmo 139

Senhor, que me examina e me conhece,
sabe quando me sento e quando me levanto,
conhece mesmo de longe os meus pensamentos,
sabe para onde vou e onde me deito,sabe tudo o que eu faço.
Antes das palavras saírem da minha boca,
Senhor, já sabe o que eu vou dizer.
Atrás de mim e na minha frente está em volta de mim e me guarda na palma da sua mão.
Sei que criou todo o meu ser e me deu forma quando estava no ventre da minha mãe.
Eu lhe agradeço:
me fez de forma admirável e maravilhosa;
Maravilhosas são as suas obras,
sabe tudo sobre mim.

3

«Eu jamais esquecerei de você»

SANTO PADRE

«A adoção é uma escolha cristã. Adotar é dar uma família a quem não a tem e é o ato de amor com que um homem e uma mulher se tornam mediadores do amor de Deus. Deus através deles diz: "Mesmo que a sua mãe te esquecesse, eu jamais esquecerei de você".»

«A opção da adoção e do acolhimento exprime uma fecundidade particular da experiência conjugal, mesmo para além dos casos de esposos com problemas de fertilidade (...). [Essas escolhas], retamente compreendidas, (…) ajudam a reconhecer que os ***filhos****, quer naturais quer adotivos ou acolhidos,* ***são em si mesmos outro sujeito*** *e é preciso recebê-los, amá-los, cuidar deles e não apenas trazê-los ao mundo. O interesse prevalecente da criança deveria sempre inspirar as decisões sobre a adoção e o acolhimento». AL 180*

Enrico:

«Na missão com os nossos filhos vivemos como uma família normal, testemunhando o amor de Deus às pessoas que encontramos no nosso caminho, anunciando com as nossas vidas que Cristo ressuscitou e venceu a morte».

« Nenhuma família pode ser fecunda, se se concebe como demasiado diferente ou "separada". ***A famíia de Jesus****, cheia de graça e sabedoria, não era vista como uma família "estranha", como um lar alheado e distante da gente;* ***era uma família simples, próxima de todos****, integrada normalmente na povoação.» Cf AL 182*

«Além do círculo pequeno formado pelos cônjuges e seus filhos, temos ***a família alargada****, que não pode ser ignorada. (…) Esta família alargada deveria acolher, com tanto amor, as mães solteiras, as crianças sem pais, as mulheres abandonadas que devem continuar a educação dos seus filhos, as pessoas deficientes que requerem muito carinho e proximidade, os jovens que lutam contra uma dependência, as pessoas solteiras, separadas ou viúvas que sofrem a solidão, os idosos e os doentes que não recebem o apoio dos seus filhos.» AL 196-197*

Convite à reflexão:

Penso, em particular, em uma pessoa que faz parte do meu ambiente de vida e que neste momento precisa ser "adotada", ou seja, receber através de mim o amor paterno ou materno de Deus.

Dinâmica em família:

Vamos explicar aos nossos filhos o valor da adoção e como cada família é chamada a "adotar", ou seja, a se abrir para acolher e amar os filhos de Deus que vivem ao seu lado.

Dinâmica em comunidade ou em grupo:

Vamos organizar como comunidade um encontro sobre a fecundidade do amor em família e sobre o valor da adoção, do acolhimento, do ser uma família aberta para acolher e amar todos os filhos de Deus.

Oração

Salmo 8

Ó Senhor, Senhor nosso,
quão admirável é o teu nome
em toda a terra:
sobre os céus se eleva a tua glória.

Com a boca das crianças e dos
que mamam
suscitaste a tua força contra
os teus adversários,
para fazeres calar o inimigo e vingador.

Se contemplo os teus céus, obra dos teus dedos,
a lua e as estrelas que estabeleceste,
que é o homem, para que te lembres dele, o filho do homem, para
que o visites?
Contudo, pouco abaixo de Deus o fizeste,
de glória e de honra o coroaste:
deste-lhe domínio sobre as obras das tuas mãos,
tudo puseste debaixo de seus pés;
todas as ovelhas e bois,
todos os animais do campo;
as aves do céu e os peixes do mar,
que passam pelas veredas dos mares.
Ó Senhor, Senhor nosso,
quão admirável é o teu nome em toda a terra!

Convite à leitura de Amoris Laetitia

«O amor que se torna fecundo»
Amoris Laetitia, 165-198
Link para a Exortação Apostólica *AMORIS LAETITIA*

Família Da Ponte, Veneza (Itália) - Bridgport (EUA)

O amor na família: vocação e caminho de santidade

Pai Santo,

estamos aqui diante de Ti
para louvar-Te e agradecer-Te
pelo grande dom da família.
Nós Te pedimos pelas famílias
consagradas no sacramento do matrimônio,
para que possam redescobrir
todos os dias a graça recebida
e, como pequenas Igrejas domésticas,
saibam testemunhar a Tua Presença
e o amor com o qual Cristo ama a Igreja.
Nós Te pedimos pelas famílias
que passam por dificuldades e sofrimentos,
doença ou por problemas que só Tu conheces:
que Tu as sustentes e as tornes conscientes
do caminho de santificação ao qual as chamas,
para que possam experimentar a Tua infinita misericórdia
e encontrar novos caminhos para crescer no amor.
Nós Te pedimos pelas crianças e jovens,
para que possam encontrar-Te
e responder com alegria à vocação que planejaste para eles;
por seus pais e avós,
para que sejam conscientes
de serem sinal da paternidade e maternidade de Deus
no cuidado dos filhos que, na carne e no espírito,
Tu confias a eles;
pela experiência de fraternidade
que a família pode dar ao mundo.

Senhor, concede que cada família
possa viver a própria vocação à santidade na Igreja
como um chamado para ser protagonista da evangelização,
a serviço da vida e da paz,
em comunhão com os sacerdotes e em cada estado de vida.

Abençoa o Encontro Mundial das Famílias.
Amém.

Oração oficial para o *X Encontro Mundial das Famílias,*
22-26 de junho de 2022

www.amorislaetitia.va

Família Amoris Laetitia
Ano 2021 - 2022

Família Amoris Laetitia
Ano 2021 - 2022

Subsídio nº 7
Vídeo nº 7

Chamados a uma missão eclesial

Chamados a uma missão eclesial

1

Testemunhar o Evangelho da família com alegria

Stella Josiane *(filha)*

Stella Josiane: «A melhor maneira de uma família viver o Evangelho é ser uma testemunha para os outros. Doar aos outros a alegria de imitar você».

«Precisamos encontrar as palavras, as motivações e os testemunhos que nos ajudem ***a tocar as cordas mais íntimas dos jovens****, onde são mais capazes de generosidade, de compromisso, de amor e até mesmo de heroísmo, para convidá-los a aceitar, com entusiasmo e coragem, o desafio de matrimônio.» AL 40*

SANTO PADRE

« As famílias cristãs são os principais sujeitos da pastoral familiar, graças ao sacramento do matrimônio. Todas as famílias podem ser as primeiras testemunhas da alegria do Evangelho!»

«As famílias cristãs são, pela graça do sacramento nupcial, os sujeitos principais da pastoral familiar, sobretudo oferecendo "o testemunho jubiloso dos cônjuges e das famílias, igrejas domésticas". (…) É preciso ***fazer-lhes experimentar que o Evangelho da família é alegria*** *que "enche o coração e a vida inteira", porque, em Cristo, somos "libertados do pecado, da tristeza, do vazio interior, do isolamento".» AL 200*

«Para que as famílias possam ser sujeitos cada vez mais ativos da pastoral familiar, requer-se "um esforço evangelizador e catequético dirigido à família", que a encaminhe nesta direção.» AL 200

Convite à reflexão

"O Evangelho da família é alegria": experimentei como essa alegria também pode estar presente quando enfrentamos dificuldades na vida? Procuro lembrar-me de um momento em minha vida em que uma dificuldade tenha se revelado para mim um motivo positivo de alegria ou esperança.

Dinâmica em família

Quais são os valores sobre os quais baseamos a nossa vida familiar? Conversamos sobre eles e os anotamos, depois os penduramos em casa.

Dinâmica em comunidade ou em grupo

Como a nossa comunidade pode responder ao convite do Papa Francisco de formar famílias cristãs para que se tornem famílias alegres e evangelizadoras?

Oração

Senhor,
Você pensou e criou a família
como o lugar da alegria;
ensina-nos a desfrutar de seus dons
mesmo nos dias mais difíceis,
para conseguir sempre
oferecer um sorriso,
dar um abraço,
ouvir um desabafo,
consolar um choro.

Obrigado, Senhor,
porque muitas vezes fomos
abraçados, consolados e ouvidos.

Amém

2

As famílias são necessárias para mostrar aos jovens o Evangelho do amor

Josée Christiane *(filha)*

«Proclamar o Evangelho significa que a mensagem recebida deve encher o coração e toda a vida de alegria».

SANTO PADRE

«Uma preocupação genérica com a família nos grandes projetos pastorais não é suficiente. Precisamos de um novo impulso missionário: não podemos parar nas teorias, mas nos envolver com os problemas concretos das pessoas. A preparação dos jovens para o matrimônio é um pilar para evangelizar através das famílias».

«Convido as comunidades cristãs a reconhecerem que é um bem para elas mesmas ***acompanhar o caminho de amor dos noivos.*** *(…) Aqueles que se casam são, para as comunidades cristãs, «um recurso precioso, porque, (…) podem contribuir para renovar o próprio tecido de todo o corpo eclesial: a forma particular de amizade que vivem pode tornar-se contagiosa, fazendo crescer na amizade e na fraternidade a comunidade cristã de que fazem parte.» AL 207*

«Provavelmente os que chegam melhor preparados ao casamento são aqueles que ***aprenderam dos seus próprios pais o que é um matrimônio cristão****, onde se escolheram um ao outro sem condições e continuam a renovar esta decisão.» AL 208*

Giorgiana *(filha)*

«Viver o Evangelho é também encontrar tempo para realmente viver juntos no amor, na partilha e na unidade».

«Todas as atividades pastorais, que tendem a ***ajudar os cônjuges a crescer no amor e a viver o Evangelho na família****, são uma ajuda inestimável a fim de que os seus filhos se preparem para a sua futura vida matrimonial.» AL 208*

*«****O amor precisa de tempo*** *disponível e gratuito, colocando outras coisas em segundo lugar. Faz falta tempo para dialogar, abraçar-se sem pressa, partilhar projetos, escutar-se, olhar-se nos olhos, apreciar-se, fortalecer a relação. Umas vezes, o problema é o ritmo frenético da sociedade, ou os horários impostos pelos compromissos laborais. Outras vezes, o problema é que o tempo transcorrido em conjunto não tem qualidade.» AL 224*

Convite à reflexão

«A nossa tarefa é cooperar na semeadura: o resto é obra de Deus» (Cf AL 200). Reflitamos sobre como transcorrer o tempo em família a fim de estarmos bem juntos. Conseguimos? Vamos mudar alguma coisa, começando por nós mesmos?

Dinâmica em família

Vamos refletir e decidir juntos se existem coisas que podemos colocar em segundo plano para viver regularmente um "tempo de qualidade" em família.

Dinâmica em comunidade ou em grupo

Organizamos uma noite romântica para os noivos da comunidade, oferecendo-lhes um jantar ou uma festa após o jantar. Pedimos para eles desligarem os telefones celulares e dedicar a noite ao diálogo a dois. No final da noite, os convidamos para um momento de oração, no qual ele reza por ela e ela reza por ele.

Oração

Senhor,
abençoe a nossa casa
para que seja um lugar de amor e acolhimento.

Dê-nos a consciência
de que oferecer o calor de nossa família aos outros
não é uma tarefa, mas uma resposta com alegria
ao Seu desejo de que
a toda pessoa na Terra
seja anunciado o Evangelho da família.

Amém

3

Preparar os jovens para a *vida matrimonial*

SANTO PADRE

«*É por isso que são necessários percursos catecumenais que preparem não apenas para a celebração* do matrimônio, mas para a vida matrimonial. Devemos rever a preparação para o matrimônio para ajudar os jovens, desde a infância, a descobrir que o matrimônio *é uma verdadeira vocação*».

«Além disso, convém encontrar os modos, através das famílias e de vários recursos pastorais, para oferecer uma preparação remota que faça amadurecer o amor deles com um acompanhamento rico de proximidade e testemunho. (…) ***Aprender a amar alguém não é algo que se improvisa****, nem pode ser o objetivo dum breve curso antes da celebração do matrimônio. Na realidade, cada pessoa prepara-se para o matrimônio, desde o seu nascimento. Tudo o que a família lhe deu, deveria permitir-lhe aprender da própria história e torná-la capaz dum compromisso pleno e definitivo». AL 208*

«"Não é o muito saber que enche e satisfaz a alma, mas ***o sentir e saborear interiormente as coisas".*** *(…) Trata-se duma espécie de «iniciação» ao sacramento do matrimônio, que lhes forneça os elementos necessários para poderem recebê-lo com as melhores disposições e iniciar com uma certa solidez a vida familiar.» AL 207*

Jules José *(pai)*

«É por isso que é desejável que os agentes pastorais sejam formados nas grandes mudanças e nas grandes questões que afetam a família de hoje; uma formação que responda de maneira concreta a essas perguntas e mudanças».

*« Existe a necessidade de «****uma formação mais adequada*** *dos presbíteros, diáconos, religiosos e religiosas, catequistas e restantes agentes pastorais. (…) Os seminaristas deveriam ter acesso a uma formação interdisciplinar mais ampla sobre namoro e matrimônio, não se limitando à doutrina. (…) Neste sentido, é salutar a combinação de tempos de vida no Seminário com outros de vida em paróquias, que permitam tomar maior contato com a realidade concreta das famílias. De fato, ao longo da sua vida pastoral, o sacerdote encontra-se sobretudo com famílias». Cf AL 202-203*

«Os profissionais, particularmente aqueles que têm experiência de acompanhamento, ajudam a encarnar as propostas pastorais nas situações reais e nas preocupações concretas das famílias. "Os itinerários e cursos de formação destinados especificamente aos agentes pastorais poderão torná-los idóneos a inserir o próprio caminho de preparação para o matrimónio na dinâmica mais ampla da vida eclesial". (…) Tudo isto em nada diminui, antes integra, o valor fundamental da direção espiritual, dos recursos espirituais inestimáveis da Igreja e da Reconciliação sacramental.» AL 204

Convite à reflexão

Reflito sobre as pessoas em minha vida que me deram um testemunho positivo sobre a vida familiar e agradeço ao Senhor por tê-las dado a mim.

Dinâmica em família

Vamos ler juntos alguns números da Exortação Apostólica "Christus Vivit" sobre o anúncio do Evangelho aos jovens e falarmos juntos sobre eles (por exemplo, os números 44, 257, 264).

Dinâmica em comunidade ou em grupo

Propomos à comunidade rezar pelos jovens e sua vocação. Quem quiser pode escrever uma oração num papel e colocá-lo numa cesta. As orações permanecerão disponíveis e qualquer pessoa que entrar na igreja poderá elevar a oração de um irmão ao Pai.

Oração

Senhor Jesus,
pedimos-lhe pelos jovens,
para que possam experimentar
a força do amor
dentro de sua família.

Pedimos-lhe pelos noivos,
para que entendam que o matrimônio
requer um trabalho artesanal,
feito dia após dia

Pedimos-lhe pelas famílias de nossa comunidade,
para que sejam testemunhas
de um amor forte, sólido e alegre.

Amém

4

Alcançar todas as famílias

SANTO PADRE

«Percursos que devem continuar por pelo menos os primeiros dez anos de vida conjugal, para que as famílias se sintam acompanhadas por sacerdotes - mas também por outras famílias – a fim de enfrentar as alegrias de sua vida cotidiana, mas também as dificuldades, e não se desanimem. Sempre lembrando que toda crise pode ser uma etapa para renovar o coração, com um novo "sim" que faz amadurecer o amor».

«Quero insistir que um desafio da pastoral familiar é ajudar a descobrir que ***o matrimônio não se pode entender como algo acabado.*** *(…) O olhar volta-se para o futuro, que é preciso construir dia-a-dia com a graça de Deus e, por isso mesmo, não se pretende do cônjuge que seja perfeito. É preciso pôr de lado as ilusões e aceitá-lo como é: inacabado, chamado a crescer, em caminho. (…) Aos novos cônjuges, é necessário apresentar isto com clareza realista desde o início, de modo que tomem consciência de que (…) o «sim» que deram um ao outro é o início dum itinerário.» AL 218*

Jules José *(pai)*

«Hoje, os casais precisam sentir a proximidade da Igreja através de seus agentes pastorais: uma proximidade que os tranquilize, uma proximidade que sabe responder às suas preocupações».

Josée Christiane *(mãe)*

«Precisamos ouvir uma mensagem de tranquilidade diante da incerteza».

«Os primeiros anos de matrimônio são um período vital e delicado, durante o qual os cônjuges crescem na consciência dos desafios e do significado do matrimônio. Daí a necessidade dum acompanhamento pastoral que continue depois da celebração do sacramento (…). A paróquia é considerada como o lugar onde ***casais especializados podem colocar à disposição dos casais mais jovens a sua ajuda*** *(…). É preciso sublinhar a importância da* ***espiritualidade familiar, da oração e da participação na Eucaristia dominical,*** *e animar os cônjuges a reunirem-se regularmente para promoverem o crescimento da vida espiritual e a solidariedade nas exigências concretas da vida.» AL 223*

SANTO PADRE

«Como Igreja, queremos alcançar todas as famílias e acompanhá-las na descoberta do caminho melhor para superar as dificuldades que encontram».

Convite à reflexão

Que sugestões gostaríamos de dar aos noivos, aos jovens casais ou a um casal em dificuldade? Estamos dispostos a abordar essas sugestões primeiro conosco?

Dinâmica em família

Convidamos para jantar um casal jovem cônjuge ou um casal de noivos, para cultivar a amizade com eles.

Dinâmica em comunidade ou em grupo

Como podemos organizar "momentos de escuta" em nossa comunidade, onde casais casados ou noivos podem encontrar profissionais ou simplesmente serem acolhidos nas famílias que se abrem ao acolhimento e à escuta?

Oração

Senhor Jesus,
doa à nossa comunidade
o seu Espírito Santo
para que possamos encontrar maneiras de
«alcançar todas as famílias
e acompanhá-las na descoberta do caminho melhor
*para superarem as dificuldades que encontram».**

Que a porta da nossa casa
esteja sempre aberta para compartilhar os momentos de alegria,
para apoiar nos momentos de dificuldade,
para fazer junto com outras famílias
uma oração ao Pai.

Amém

**Papa Francisco*

Família Dobo, República Democrática do Congo

Convite à leitura de Amoris Laetitia

«Algumas perspectivas pastorais» *Amoris Laetitia,* 199-258

Link para a Exortação Apostólica *AMORIS LAETITIA*

O amor na família: vocação e caminho de santidade

Pai Santo,
estamos aqui diante de Ti
para louvar-Te e agradecer-Te
pelo grande dom da família.
Nós Te pedimos pelas famílias
consagradas no sacramento do matrimônio,
para que possam redescobrir
todos os dias a graça recebida
e, como pequenas Igrejas domésticas,
saibam testemunhar a Tua presença
e o amor com o qual Cristo ama a Igreja.
Nós Te pedimos pelas famílias
Que passam por dificuldades e sofrimentos,
doença ou por problemas que só Tu conheces:
que Tu as sustentes e as tornes conscientes
do caminho de santificação ao qual as chamas,
para que possam experimentar a Tua infinita misericórdia
e encontrar novos caminhos para crescer no amor.
Nós Te pedimos pelas crianças e jovens
para que possam encontrar-Te
e responder com alegria à vocação que planejaste para eles;
por seus pais e avós,
para que sejam conscientes
de serem um sinal da paternidade e maternidade de Deus
no cuidado dos filhos que, na carne e no espírito,
Tu confias a eles;
pela experiência de fraternidade
que a família pode dar ao mundo.
Senhor, concede que cada família
possa viver a própria vocação à santidade na Igreja
como um chamado para ser protagonista da evangelização,
a serviço da vida e da paz,
em comunhão com os sacerdotes e em cada estado de vida.
Abençoa o Encontro Mundial das Famílias.
Amém.

Oração oficial para o *X Encontro Mundial das Famílias*
22-26 de junho de 2022

www.amorislaetitia.va

Família Amoris Laetitia
Ano 2021 - 2022

Família Amoris Laetitia
Ano 2021 - 2022

Subsídio nº 8
Vídeo nº 8

Educar os filhos:
um chamado, um desafio, uma alegria

Educar os filhos: um chamado, um desafio, uma alegria

1

Educar para enfrentar os desafios de hoje

Massimo:

«Somos Massimo e Patrizia, uma família missionária italiana. Estamos casados há 25 anos e temos 12 filhos. Vivemos na Holanda, na cidade de Maastricht, como itinerantes».

Javier:

«Somos Javier e Araceli, temos dez filhos e estamos esperando o décimo primeiro. Somos missionários em São Petersburgo, Rússia».

«[…] o Criador tornou participantes da obra da sua criação o homem e a mulher e, ao mesmo tempo, ***fê-los instrumentos do seu amor,*** *confiando à sua responsabilidade o futuro da humanidade através da transmissão da vida humana» AL 81.*

SANTO PADRE

«A família tem uma vocação natural para educar os filhos. Não renuncie a ter filhos por medo de não ser capaz de educá-los e prepará-los para enfrentar os desafios e as responsabilidades da vida! Ser pais requer amor e o desejo de fazer sobressair no outro o melhor de si».

*«****A família*** *não pode renunciar a* ***ser lugar de apoio, acompanhamento, guia****, embora tenha de reinventar os seus métodos e encontrar novos recursos» AL 260.*

«Se a maturidade fosse apenas o desenvolvimento de algo já contido no código genético, quase nada poderíamos fazer. (...) ***É inevitável que cada filho*** *nos surpreenda com os projetos que brotam desta liberdade, que rompa os nossos esquemas; e é bom que isto aconteça» AL 262.*

Patrizia:

«Procuramos fazer isso com a nossa fraqueza, levando-os conosco à Eucaristia desde crianças, rezando com eles de manhã e à noite, antes das refeições fazendo uma oração, e especialmente no domingo, fazendo uma celebração doméstica muito participativa e festiva, na qual o pai de família pergunta a cada um deles: "Como a Palavra de Deus ilumina sua vida?" Através deste diálogo, os filhos se acostumam a crescer, sabendo que Deus está presente em sua história e que age em sua história».

«A educação dos filhos deve estar marcada por ***um percurso de transmissão da fé****, que se vê dificultado pelo estilo de vida atual, pelos horários de trabalho, pela complexidade do*

mundo atual, onde muitos têm um ritmo frenético para poder sobreviver. Apesar disso, ***a família deve continuar a ser lugar onde se ensina*** *a perceber as razões e a beleza da fé, a rezar e a servir o próximo» AL 287.*

Convite à reflexão

Experimentamos todos os dias como o diálogo é fundamental em toda relação. Na minha relação com Jesus, quão fundamental é o diálogo com Ele? Entre as muitas palavras que ouço durante o dia, posso encontrar um espaço para ouvir a Palavra de Jesus?

Dinâmica em família

Encontramos um momento, à noite, para nos dedicarmos como família, para conversarmos juntos sobre o dia. Como pais, durante o jantar, ouçamos atentamente as histórias de nossos filhos.

Dinâmica em comunidade ou em grupo

Podemos pedir às famílias para abrirem suas Igrejas domésticas para rezar junto com outras famílias.

Oração

Senhor,
ensinai-nos a fazer de nossas famílias
o lugar onde nossos filhos
experimentam a fé vivida.

Ajudai-nos a não perder a confiança em vossa ajuda
para superar os desafios
que a sociedade nos impõe hoje.

Mandai o vosso Santo Espírito
em cada família
para que o nosso coração possa se abrir
para reconhecer como vós manifestais vivo
também em nossa pequena Igreja doméstica.

Amém

Massimo e Patrizia ***Paoloni***

2

Dizer sim a Cristo

SANTO PADRE

«A paternidade e a maternidade são papéis insubstituíveis. A maternidade sabe levar amor e proteção à fragilidade humana. A paternidade abre ao filho horizontes de vida inexplorados e estabelece os fundamentos da vida moral que lhes permitirão realizar com coragem o seu próprio projeto de vida. Mas, existe mais. Toda mãe lembra a seu filho que na raiz de sua existência há um Pai com P maiúsculo, há um desejo de Deus. Esta consciência gera fé. O coração da questão é de fato colocar as novas gerações em condições de dizer sim a Cristo para permitir que Deus se manifeste em suas vidas e as conduza pela mão».

«A fé é dom de Deus […]. Isto requer que imploremos a ação de Deus nos corações, aonde não podemos chegar. […] Sabemos, assim, que não somos proprietários do dom, mas seus solícitos administradores. Entretanto ***o nosso esforço criativo*** *é uma oferta que* ***nos permite colaborar com a iniciativa divina*** *» AL 287.*

«[…] ***a experiência espiritual não se impõe, mas propõe-se à sua liberdade.*** *É fundamental que os filhos vejam de maneira concreta que, para os seus pais, a oração é realmente importante. Por isso, os momentos de oração em família e as expressões da piedade popular podem ter mais força evangelizadora do que todas as catequeses e todos os discursos». AL 288.*

Javier:

«Sabemos que transmitir-lhes a fé, ensiná-los a viver como cristãos é uma missão fundamental. Assim, aprenderam a viver com Deus desde pequenos, aprenderam que podem perdoar-se, que podem amar de uma maneira diferente, como Deus ama, que podem descobrir uma maneira diferente de viver. Optamos por viver dentro da Igreja e desejamos isso para eles também. Como família, rezamos juntos, sabendo que o Senhor está em nosso meio e é Ele que nos ajuda, nos apoia e nos encoraja todos os dias».

«[…] ***tenha-se o cuidado de valorizar os casais, as mães e os pais, como sujeitos ativos da catequese****[…]. De grande ajuda é a catequese familiar, enquanto método eficaz para formar os pais jovens e torná-los conscientes da sua missão como evangelizadores da sua própria família» AL 287.*

«A transmissão da fé pressupõe ***que os pais vivam a experiência real de confiar em Deus, de O procurar, de precisar d'Ele,*** *porque só assim «cada geração contará à seguinte o louvor das obras [de Deus] e todos proclamarão as [Suas] proezas» (Sl 145/144, 4) e «o pai dará a conhecer aos seus filhos a [Sua] fidelidade» (Is 38, 19). Isto requer que imploremos a ação de Deus nos corações, aonde não podemos chegar». AL 287.*

Convite à reflexão

Relendo as palavras do SANTO PADRE, vamos refletir sobre nossa maneira de ser pai ou mãe.

Que gestos podem testemunhar concretamente a nossos filhos que escolhemos fundar nossa vida em Deus?

Dinâmica em família

Partilhamos com os nossos filhos o porquê de termos escolhido viver na Igreja.

Dinâmica em comunidade ou em grupo

Como podemos sensibilizar e formar os pais para serem catequistas?

Como a nossa comunidade pode incentivar e valorizar a catequese feita pelos pais para com seus filhos ou dentro da comunidade?

Oração

Nós vos louvamos, Senhor, pelo dom da fé.
Obrigado pelo dom do Batismo,
que fez de nossos filhos Seus filhos.

Vos pedimos,
para que o nosso testemunho
possa indicar aos nossos filhos
que vós sois a fonte
das escolhas que fazemos todos os dias;

Vós sois a rocha
sobre a qual escolhemos construir
a nossa vida e nossa família;
Vós sois o Pai que sempre as desejou
e as ama com um Amor que sabe doar
a proteção de uma mãe e a coragem de um pai.

Amém

Famiglia Martinez

3

Educar para a afetividade

SANTO PADRE

«Numa época em que a sexualidade é frequentemente reduzida ao mero consumo, para uso do outro, as famílias têm a tarefa de educar os filhos na afetividade e em uma sexualidade responsável que respeite a dignidade da pessoa».

«Quem fala hoje destas coisas? Quem é capaz de tomar os jovens a sério? ***Quem os ajuda a preparar-se seriamente para um amor grande e generoso?*** *Não se toma a sério a educação sexual» AL 284.*

*«****Tem um valor imenso uma educação sexual*** *que cuide um são pudor, embora hoje alguns considerem que é questão doutros tempos. É uma defesa natural da pessoa que resguarda a sua interioridade e evita ser transformada em mero objeto» AL 282.*

Massimo:

«Estamos sempre atentos aos perigos do mundo, especialmente em relação às novas tecnologias. Estamos muito conscientes dos perigos que estão por trás delas, por isso estamos muito vigilantes. Tentamos protegê-los: os convidamos a utilizar o computador num espaço comum, só damos o celular quando eles se tornam maiores de idade. Acima de tudo, os convidamos às virtudes da castidade, humildade e sinceridade, não como moralismo, mas compartilhando com eles a nossa experiência pessoal, pois vimos que o Senhor nos ajudou em nossa vida e também os ajudará».

«O encontro educativo entre pais e filhos pode ser facilitado ou prejudicado pelas tecnologias de comunicação e distração, cada vez mais sofisticadas. ***Bem utilizadas, podem ser úteis*** *[…]. Às vezes, estes meios afastam em vez de aproximar, como quando, na hora da refeição, cada um está concentrado no seu celular ou quando um dos cônjuges adormece à espera do outro que passa horas entretido com algum dispositivo eletrônico.* ***Não se podem ignorar os riscos das novas formas de comunicação*** *para as crianças e os adolescentes, chegando às vezes a torná-los apáticos, desligados do mundo real. Este «autismo tecnológico» expõe-nos mais facilmente às manipulações daqueles que procuram entrar na sua intimidade com interesses egoístas» AL 278.*

Convite à reflexão

Reflito sobre minha relação com a tecnologia e sobre como estamos educando nossos filhos a usá-la.

Nesse contexto repleto de desafios, como estamos educando nossos filhos para a afetividade e o respeito ao seu corpo?

Dinâmica em família/comunidade

Deixamos algumas **propostas para nos educarmos ao uso da tecnologia.** Podemos, por exemplo, decidir horários de limites da televisão e telefones celulares:

- refeições
- uma noite por semana (quando organizamos algo divertido para fazer juntos)
- numa viagem organizada em conjunto

Fazemos **propostas para um uso positivo dos dispositivos**, por exemplo:

- propomos a nossos filhos ensinar uma pessoa idosa a usar um computador/ tablet
- dedicamos tempo de escuta a pessoas que estão longe e vivem sozinhas, através de uma chamada de vídeo

Oração

Senhor Jesus,
ajudai-nos a educar os nossos filhos para saberem esperar,
como um tempo onde o desejo
toma forma e se torna uma escolha consciente
do dom de si.

Ajudai-nos a vigiar
sem oprimi-los,
para que se tornem capazes de fazer
escolhas livres e autônomas.

Amém

4

Ensinar a expectativa e o respeito pelo corpo

SANTO PADRE

«Neste sentido, a pastoral deve ajudar as famílias a levar para dentro delas valores humanos essenciais como o pudor, o respeito pela diferença entre homem e mulher, o conhecimento e aceitação do corpo, o significado do dom total de si no matrimônio, o valor do noivado como tempo de amadurecimento em vista do matrimônio».

«É difícil pensar na educação sexual num tempo em que se tende a banalizar e empobrecer a sexualidade. Só se poderia entender no contexto ***duma educação para o amor, para a doação mútua;*** *assim, a linguagem da sexualidade não acabaria tristemente empobrecida, mas esclarecida. É possível cultivar o impulso sexual num percurso de conhecimento de si mesmo e no desenvolvimento duma capacidade de autodomínio, que podem ajudar* ***a trazer à luz capacidades preciosas de alegria e encontro amoroso****» AL 280.*

«É importante […] ***ensinar um percurso pelas diversas expressões do amor****, o cuidado mútuo, a ternura respeitosa, a comunicação rica de sentido. Com efeito, tudo isto* ***prepara para uma doação íntegra e generosa*** *de si mesmo que se expressará, depois dum compromisso público, na entrega dos corpos. Assim a união sexual no matrimónio aparecerá como sinal dum compromisso totalizante, enriquecido por todo o caminho anterior» AL 283.*

«Também é necessário ter apreço pelo próprio corpo na sua feminilidade ou masculinidade, para se poder reconhecer a si mesmo no encontro com o outro que é diferente. Assim, é possível ***aceitar com alegria o dom*** *específico* ***do outro ou da outra****, obra de Deus criador, e* ***enriquecer-se mutuamente****» AL 285.*

Dinâmica em família

Uma vez por semana/mês, organizamos uma noite de cinema com os nossos filhos, escolhendo um filme sobre o tema da afetividade. Depois conversamos sobre isso juntos.

Dinâmica em comunidade ou em grupo

Cinefórum: escolhemos uma série de filmes que tratam de temas como afetividade, noivado, casais. Convidamos os jovens da comunidade a assistir aos filmes e depois a um momento de partilha e reflexão, com a presença de especialistas e testemunhas.

Oração

Senhor Jesus,
Ajudai-nos a fazer amadurecer em nossos filhos
um olhar puro sobre seus corpos,
que os leve a aceitá-lo,
cuidar dele e respeitá-lo.

Dai-nos a capacidade de saber expressar
através de nossos gestos
o respeito pelos outros,
começando por nosso cônjuge.

Fazei de nossas famílias
lugares de crescimento humano e cristão
para que a beleza de cada um possa emergir.

Amém

Convite à leitura de *Amoris Laetitia*

«A educação dos filhos»

Amoris Laetitia, capítulo VII, 259-290.

Link para a Exortação Apostólica *AMORIS LAETITIA*

O amor na família: vocação e caminho de santidade

Pai Santo,
estamos aqui diante de Ti
para louvar-Te e agradecer-Te
pelo grande dom da família.
Nós Te pedimos pelas famílias consagradas no sacramento do matrimônio,
para que possam redescobrir todos os dias a graça recebida
e, como pequenas Igrejas domésticas,
saibam testemunhar a Tua presença
e o amor com o qual Cristo ama a Igreja.
Nós Te pedimos pelas famílias
que passam por dificuldades e sofrimentos,
doença ou por problemas que só Tu conheces:
que Tu as sustentes e as tornes conscientes
do caminho de santificação ao qual as chamas,
para que possam experimentar a Tua infinita misericórdia
e encontrar novos caminhos para crescer no amor.
Nós Te pedimos pelas crianças e jovens
para que possam encontrar-Te e
responder com alegria à vocação que planejaste para eles;
por seus pais e avós,
para que sejam conscientes
de serem um sinal da paternidade e maternidade de Deus
no cuidado dos filhos que, na carne e no espírito,
Tu confias a eles;
pela experiência de fraternidade
que a família pode dar ao mundo.
Senhor, concede que cada família
possa viver a própria vocação à santidade na Igreja
como um chamado para ser protagonista da evangelização,
a serviço da vida e da paz, e
m comunhão com os sacerdotes e em cada estado de vida.

Abençoa o Encontro Mundial das Famílias.
Amém.

Oração oficial para o X *Encontro Mundial das Famílias*
22-26 de junho de 2022

www.amorislaetitia.va

Família Amoris Laetitia
Ano 2021 - 2022

Família Amoris Laetitia
Ano 2021 - 2022

Subsídio nº 9
Vídeo nº 9

Acompanhar a fragilidade

Acompanhar a fragilidade

1

A fragilidade

SANTO PADRE

«Hoje, a fragilidade das famílias é colocada severamente à prova. Somos todos frágeis, e separações, divórcios e convivências se tornaram uma realidade para muitas famílias no mundo. **A Igreja tem a tarefa de ir ao encontro daqueles que desejam permanecer perto de Deus,** para ajudá-los a transformar seus fracassos e sofrimentos em oportunidades de caminhar em direção à plenitude do Evangelho».

*«**É preciso enfrentar todas estas situações de forma construtiva,** […]. Foi o que Jesus fez com a Samaritana (cf. Jo 4, 1-26): dirigiu uma palavra ao seu desejo de amor verdadeiro, para a libertar de tudo o que obscurecia a sua vida e guiá-la para a alegria plena do Evangelho» AL 294.*

*«Jesus Cristo quer uma Igreja atenta ao **bem que o Espírito derrama no meio da fragilidade**» AL 308.*

*«É claro que devemos **incentivar o amadurecimento duma consciência esclarecida**, formada e acompanhada pelo discernimento responsável e sério do pastor, e propor uma confiança cada vez maior na graça» AL 303.*

Família Likesya

«As famílias frágeis precisam ser aproximadas com visitas, troca de pontos de vista, para serem compreendidas e precisam de conselhos espirituais para restaurar sua autoconfiança».

«Jesus "espera que […] aceitemos verdadeiramente entrar em contato com a vida concreta dos outros e conhecermos a força da ternura"» AL 308.

*«O próprio Evangelho exige que não julguemos nem condenemos […]. Somos chamados a viver de misericórdia, porque, **primeiro, foi usada misericórdia para conosco**» cfr. AL 308; AL 310.*

Convite à reflexão

A nossa família também tem suas fragilidades. Consigo ver o "bem que o Espírito derrama no meio de nossas fragilidades"?

Dinâmica em família

Paremos uma noite e, junto com os nossos filhos, façamos uma lista com o que pensamos ser as nossas fragilidades nas relações entre nós e que "armas" podem nos ajudar a enfrentá-las.

Dinâmica em comunidade ou em grupo

Propomos à comunidade assistir a um filme sobre resiliência (saber como passar as dificuldades dando um novo impulso à própria vida). Após a exibição, podemos propor uma partilha em pequenos grupos: o que diz este filme para a minha vida?

Oração

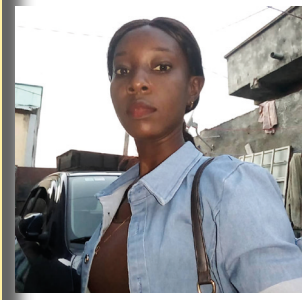
Senhor,
ajudai-nos a entender que os nossos limites
não são um obstáculo à vossa misericórdia.

Ajudai-nos a não recusar
o ideal do Evangelho
porque nos parece difícil de alcançar.

Dai-nos o vosso Espírito Santo
para que os fracassos e os sofrimentos
possam ser transformados em oportunidades
a fim de melhorar a nós mesmos
e continuar o nosso caminho
rumo à plenitude do Evangelho.

Tornai-nos capazes de ver o bem
que Vós derramais no meio de nossas fragilidades.

Amém



2

Discernimento

SANTO PADRE

«**Uma pastoral familiar atenta** sabe acolher, acompanhar, discernir e integrar na comunidade eclesial, não com receitas simples e banais, mas com um olhar que sabe verdadeiramente discernir e distinguir as situações».

*«A Igreja deve **acompanhar, com atenção e solicitude**, os seus filhos mais frágeis, marcados pelo amor ferido e extraviado, **dando-lhes de novo confiança e esperança**, como a luz do farol dum porto ou duma tocha acesa no meio do povo para iluminar aqueles que perderam a rota ou estão no meio da tempestade» AL 291.*

Família Likesya

«Nenhuma família deve ser excluída da comunidade, qualquer que seja o problema. O matrimônio é um lugar de felicidade, não de infelicidade. A comunidade deve ser um apoio que mostre a essas famílias a importância de proteger e orientar seus filhos para um futuro melhor.»

«As crianças devem entender que Deus tem um plano maravilhoso para elas. Esta convicção lhes dá a coragem de superar as feridas causadas por seus pais e ter a certeza de que "mesmo que meu pai e minha mãe me abandonem, Deus jamais me abandonará". Deus abençoe as famílias do mundo.»

*«Deve-se **ajudar cada um a encontrar a sua própria maneira de participar na comunidade eclesial** […] quer em tarefas sociais, quer em reuniões de oração, quer na forma que lhe possa sugerir a sua própria iniciativa discernida juntamente com o pastor» AL 297.*

*«Eles […] podem **viver e maturar como membros vivos da Igreja**, sentindo-a como uma mãe que sempre os acolhe, **cuida afetuosamente deles e encoraja-os** no caminho da vida e do Evangelho. Esta integração é necessária também para o cuidado e a educação cristã dos seus filhos, que devem ser considerados o elemento mais importante» AL 299.*

Convite à reflexão

Reflito sobre quão misericordioso é o meu amor: quanto estou disposto/a a compreender, acolher, perdoar e esperar?

Dinâmica em família

Podemos propor a toda família, à noite, de partilhar um "pequeno passo" dado durante o dia. Cada um pode pedir aos outros para rezar por uma dificuldade particular.

Dinâmica em comunidade ou em grupo

A partir de um determinado dia de festa, no discernimento do pastor ou de quem guia a comunidade, pensamos em como podemos oferecer a cada pessoa a possibilidade de colocar-se a serviço da comunidade ou de renovar seu serviço.

Oração

Senhor,
ajudai-nos a entender
os esforços e as fragilidades de nossos irmãos.

Concedei-nos saber como abrir as portas de nossa casa
e de nosso coração
a quem está mais frágil, em dificuldade,
para que se sinta acolhido, escutado e compreendido.

Enchei-nos com o vosso Espírito Santo
para que saibamos dar novamente aos outros
a misericórdia de que nós por primeiro
recebemos de Vós.

Amém

3

Pequenos passos

SANTO PADRE

«De forma alguma a Igreja deve desistir de propor o ideal pleno do matrimônio: hoje, em vez de uma pastoral de fracassos, devemos fazer uma pastoral para consolidar os casamentos e prevenir as separações! Há muitos pequenos passos possíveis que as pessoas podem dar, e pequenos passos são sempre agradáveis a Deus».

*«A tibieza, qualquer forma de relativismo ou um excessivo respeito na hora de propor o sacramento seriam uma falta de fidelidade ao Evangelho e também uma falta de amor da Igreja […]. A compreensão pelas situações excepcionais não implica **jamais esconder a luz do ideal mais pleno**, nem propor menos de quanto Jesus oferece ao ser humano» AL 307.*

Família Likesya

«Este guia espiritual trata de ajudar [as famílias] a entender que as crises conjugais não são eternas e não têm que levar a uma ruptura. É por isso que é importante integrá-las para que reencontrem o diálogo, o perdão recíproco e a alegria do amor.»

*«O discernimento deve ajudar a encontrar os caminhos possíveis de resposta a Deus e de **crescimento no meio dos limites**. Por pensar que tudo seja branco ou preto, às vezes fechamos o caminho da graça e do crescimento e desencorajamos percursos de santificação que dão glória a Deus. Lembremo-nos de que «**um pequeno passo**, no meio de grandes limitações humanas, **pode ser mais agradável a Deus** do que a vida externamente correta de quem transcorre os seus dias sem enfrentar sérias dificuldades» AL 305.*

Convite à reflexão

Diante da tentação de dizer "eu sou assim, não posso fazer nada", reflito sobre que pequeno e possível passo posso dar para melhorar minha fragilidade.

Dinâmica em família

Vamos criar a oportunidade de estar com os nossos filhos e ouvi-los, perguntando-lhes como veem o matrimônio. Também será uma oportunidade para entendermos como eles nos veem e que testemunho estamos dando a eles.

Dinâmica em comunidade ou em grupo

Organizamos um encontro para a comunidade, sobre os riscos e perigos que hoje ameaçam as nossas famílias e sobre como contê-los como comunidade.

Oração

Senhor,
ajudai-nos a testemunhar
que a fidelidade é voltar a escolher-se a cada dia.

Ajudai-nos a entender que o amor
nunca é um objetivo alcançado
e sempre tem novas exigências.

Acompanhai e orientai
cada pequeno passo
que conseguimos fazer
para construir o nosso amor.

Amém

4

O bálsamo da misericórdia

SANTO PADRE

«Em qualquer situação, o importante é usar o bálsamo da misericórdia para acalmar as feridas e fazer as pessoas se sentirem acolhidas, **com respeito pela verdade**. Devemos **ensinar as pessoas a perdoar, a compreender e esperar**.»

O amor misericordioso *«é a lógica que deve prevalecer na Igreja, para «fazer a experiência de abrir o coração àqueles que vivem nas mais variadas periferias existenciais"». AL 312.*

*«O caminho da Igreja é o de não condenar eternamente ninguém; derramar a misericórdia de Deus sobre todas as pessoas que a pedem com coração sincero (...). Por isso, "temos de evitar juízos que não tenham em conta a complexidade das diversas situações e é necessário **estar atentos ao modo em que as pessoas vivem e sofrem** por causa da sua condição"». AL 296.*

«Os pastores, que propõem aos fiéis o ideal pleno do Evangelho e a doutrina da Igreja, devem ajudá-los também a assumir a lógica da compaixão pelas pessoas frágeis e evitar perseguições ou juízos demasiado duros e impacientes. O próprio Evangelho exige que não julguemos nem condenemos» AL 308.

Convite à reflexão

Em meu ambiente de vida, há alguém em particular que o Senhor está me pedindo para usar o bálsamo da misericórdia?

Dinâmica em família

"Perdoar, compreender e esperar": cada membro da família pode compartilhar o que, nestes dias, perdoou ou pelo que foi perdoado; quem conseguiu compreender ou no que se sentiu compreendido; em que momento confiou em Deus.

Dinâmica em comunidade ou em grupo

Preparamos algumas orações que leremos durante a Santa Missa:

- Senhor ensinai-nos a perdoar...
- Senhor ensinai-nos a compreender...
- Senhor ensinai-nos a esperar...

Oração

Senhor,
ajudai-nos a crer no amor
mesmo em tempos de provação.

ajudai-nos a nunca desistir
de lutar por nossa família,
mesmo quando o conflito nos faz sofrer;
quando o perdão nos parece difícil,
distante ou impossível de alcançar.

Em Vós nada é impossível:
a Vossa misericórdia nos conforta,
a Vossa Palavra nos guia,
a Vossa presença nos dá esperança.

Amém

Convite à leitura de *Amoris Laetitia*

«**Acompanhar, discernir e integrar a fragilidade**»

Amoris Laetitia, capítulo VIII, 291-312.

Link para a Exortação Apostólica *AMORIS LAETITIA*

O amor na família: vocação e caminho de santidade

Pai Santo,
estamos aqui diante de Ti
para louvar-Te e agradecer-Te
pelo grande dom da família.
Nós Te pedimos pelas famílias consagradas no sacramento do matrimônio,
para que possam redescobrir todos os dias a graça recebida
e, como pequenas Igrejas domésticas,
saibam testemunhar a Tua presença
e o amor com o qual Cristo ama a Igreja.
Nós Te pedimos pelas famílias
que passam por dificuldades e sofrimentos,
doença ou por problemas que só Tu conheces:
que Tu as sustentes e as tornes conscientes
do caminho de santificação ao qual as chamas,
para que possam experimentar a Tua infinita misericórdia
e encontrar novos caminhos para crescer no amor.
Nós Te pedimos pelas crianças e jovens
para que possam encontrar-Te e
responder com alegria à vocação que planejaste para eles;
por seus pais e avós,
para que sejam conscientes
de serem um sinal da paternidade e maternidade de Deus
no cuidado dos filhos que, na carne e no espírito,
Tu confias a eles;
pela experiência de fraternidade
que a família pode dar ao mundo.
Senhor, concede que cada família
possa viver a própria vocação à santidade na Igreja
como um chamado para ser protagonista da evangelização,
a serviço da vida e da paz, e
m comunhão com os sacerdotes e em cada estado de vida.

Abençoa o Encontro Mundial das Famílias.
Amém.

Oração oficial para o *X Encontro Mundial das Famílias*
22-26 de junho de 2022

www.amorislaetitia.va

Família Amoris Laetitia

Ano 2021 - 2022

Família Amoris Laetitia
Ano 2021 - 2022

Subsídio nº 10
Vídeo nº 10

A espiritualidade conjugal e familiar

A espiritualidade conjugal e familiar

1

Jesus mora na família

Santo Padre

«Toda família quer viver em paz e num ambiente onde se sinta amada e compreendida. Como uma família pode criar um ambiente acolhedor dentro de si mesma? Na família não há apenas marido e mulher, filhos, porque **Jesus mora no matrimônio**. O Senhor vive na família real e concreta, **se expressa nos gestos de amor**. Gestos concretos **entre marido e mulher, entre pais e filhos**. O carinho numa família é muito importante. Quando falta carinho numa família, podemos dizer que o inverno chegou a essa família, o inverno existencial».

*«O amor de Deus exprime-se "através das palavras vivas e concretas com que o homem e a mulher se declaram o seu amor conjugal". Assim, **os dois são entre si reflexos do amor divino, que conforta com a palavra, o olhar, a ajuda, a carícia, o abraço**. Por isso, "querer formar uma família é ter a coragem de **fazer parte do sonho de Deus**, a coragem de sonhar com Ele, a coragem de construir com Ele, a coragem de unir-se a Ele nesta história de **construir um mundo onde ninguém se sinta só**"». AL 321*

Família Aymerich

«Hoje desejamos compartilhar com vocês o lugar de nossa casa que é o nosso Santuário Hogar. Este é nosso lugar de louvor, de encontro com Deus, de oração, onde buscamos desenvolver a nossa pastoral familiar para **viver como uma Igreja doméstica**».

*«**A espiritualidade encarna-se na comunhão familiar.** Por isso, aqueles que têm desejos espirituais profundos não devem sentir que a família os afasta do crescimento na vida do Espírito, mas é um percurso de que o Senhor Se serve para os levar às alturas da união mística». AL 316*

Convite à reflexão

Através de meus gestos de amor, Deus pode demonstrar seu carinho ao meu cônjuge, aos nossos filhos, às pessoas que eu encontro. Reflito sobre este grande dom e como o vivo.

Dinâmica em família

Jesus mora em nossa casa. Pensemos juntos em sinais que nos ajudem a lembrar que Jesus não é uma imagem a ser venerada, mas uma presença viva. Podemos recorrer a Ele a qualquer momento e em todos os cômodos de nossa casa.

Dinâmica em comunidade ou em grupo

Convidamos as famílias a pensar/fazer um sinal que possa indicar a presença de Jesus a qualquer pessoa que entrar em sua casa.

Oração

Obrigado, Senhor,
por estar presente em nossa família.
Obrigado porque com vossa força
podemos sempre nos reerguer
e continuar nossa viagem,
para além das dificuldades,
problemas e incompreensões.

Ajudai-nos a inventar novos gestos de amor,
porque "quem ama vive com alegria";
ajudai-nos a realizar o sonho
que tendes no coração
para a nossa família.

Amém

2

Chamados a anunciar

Santo Padre

«Como é importante **anunciar aos esposos** que Cristo está presente em seu sacramento! Que **eles nunca estão sozinhos**, nem mesmo quando se sentem desesperados. Por isso, é importante que os casais que descobriram **este segredo o transmitam a outros casais**, como um "boca a boca" que possa iluminar cada família com graça e esperança».

«Sob o impulso do Espírito, o núcleo familiar […] se abre, sai de si para derramar o seu bem nos outros, para cuidar deles e procurar a sua felicidade. Esta abertura exprime-se particularmente na hospitalidade […]: "Não vos esqueçais da hospitalidade, pois, graças a ela, alguns, sem o saberem, hospedaram anjos» (Hb 13, 2). Quando ***a família acolhe e sai ao encontro dos outros****, […] é «símbolo, testemunho, participação da maternidade da Igreja». […] A família vive a sua espiritualidade própria, sendo ao mesmo tempo uma igreja doméstica e uma célula viva para transformar o mundo». AL 324*

*«****A família*** *torna-se* ***sujeito da ação pastoral, através do anúncio*** *explícito do Evangelho e do legado de* ***múltiplas formas de testemunho****: a solidariedade com os pobres, a abertura à diversidade das pessoas, […] a solidariedade moral e material para com as outras famílias, especialmente para com as mais necessitadas, o empenho na promoção do bem comum […], a partir do território onde vive a família». AL 290*

Família Aymerich

«Precisamente porque ao longo de nossa história experimentamos inúmeras vezes nossa própria pequenez e irrelevância, estamos conscientes de que através desses momentos de oração **Deus torna a Missão fecunda**».

«A transmissão da fé pressupõe que ***os pais vivam a experiência real de confiar em Deus,*** *de O procurar, de precisar d'Ele, porque só assim «cada geração contará à seguinte o louvor das obras [de Deus] e todos proclamarão as [Suas] proezas» (Sl 145/144, 4) e «o pai dará a conhecer aos seus filhos a [Sua] fidelidade» (Is 38, 19). AL 287*

Convite à reflexão

Reflito sobre como e onde o Senhor está me chamando para testemunhar a força de Sua presença em minha vida.

Dinâmica em família

Reflitamos em família sobre o dom que temos de poder apresentar Jesus a quem entra em nossa casa, com a simplicidade dos nossos gestos de acolhimento.

Dinâmica em comunidade ou em grupo

Como comunidade, procuramos ser «uma família que acolhe e vai ao encontro dos outros» (AL 324). Pode ser organizada uma "festa de acolhida", em que cada família se compromete a convidar alguém que está longe da Igreja, não frequenta ou está só.

Oração

Senhor,
experimentamos o poder de Vossa presença
na solidão,
na tristeza,
nos momentos difíceis.

Ajudai-nos a compartilhar com outros irmãos
a alegria de tê-Lo encontrado vivo,
presente em nossa vida e em nossa família.

Ajudai-nos a ser uma família aberta
que sabe como acolher,
que sabe como cuidar dos outros.

Ajudai-nos a transformar o mundo
com o Vosso amor.

Amém

3

Avancemos, famílias; continuemos a caminhar!

Santo Padre

«Nenhuma família nasce perfeita e pronta, não há família pronta. Nunca percamos a esperança por causa de nossos limites, mas também não desistamos de **buscar a plenitude do amor** e da comunhão que nos foi prometida».

*«É uma experiência espiritual profunda **contemplar cada ente querido com os olhos de Deus** e reconhecer Cristo nele. Isto exige uma disponibilidade gratuita que permita apreciar a sua dignidade. […] Jesus era um modelo, porque, quando alguém se aproximava para falar com Ele, **fixava nele o seu olhar, olhava com amor** (cf. Mc 10, 21). Ninguém se sentia transcurado na sua presença, pois **as suas palavras e gestos eram expressão desta pergunta: «Que queres que te faça?»** (Mc 10, 51). Vive-se isto na vida quotidiana da família. Nela, recordamos que a pessoa que vive connosco merece tudo, pois tem uma dignidade infinita por ser objeto do amor imenso do Pai. Assim floresce a ternura, capaz de «suscitar no outro a alegria de sentir-se amado. Exprime-se, de modo particular, no **debruçar-se com delicada atenção sobre os limites do outro**, especialmente quando aparecem de forma evidente». AL 323*

*Cada família «requer um progressivo amadurecimento da sua capacidade de amar. […] Todos somos chamados **a manter viva a tensão para algo mais além de nós mesmos e dos nossos limites**, e cada família deve viver neste estímulo constante. **Avancemos, famílias; continuemos a caminhar!** Aquilo que se nos promete é sempre mais». AL 325*

Família Aymerich

«Concentramos a nossa oração familiar em dois momentos importantes durante o dia: primeiro, após o almoço, quando fazemos uma oração contemplativa com nossos filhos mais velhos. O segundo, à noite, todos juntos, quando dedicamos tempo para louvar, com canções e danças, com um momento muito especial em torno da Sagrada Escritura, onde buscamos aplicar a Palavra em nossas vidas, nas circunstâncias concretas de cada um de nós».

«Podem-se encontrar alguns minutos cada dia para estar unidos na presença do Senhor vivo, dizer-Lhe as coisas que os preocupam, rezar pelas necessidades familiares, orar por alguém que está a atravessar um momento difícil, pedir-Lhe ajuda para amar, dar-Lhe graças pela vida e as coisas boas, suplicar à Virgem que os proteja com o seu manto de Mãe. Com palavras simples, este momento de oração pode fazer muito bem à família». AL 318

Convite à reflexão

«Que queres que eu te faça?» (Mc 10, 51). Muitas vezes nos perguntamos, diante de um familiar o que podemos fazer para torná-lo feliz?

Dinâmica em família

Propomos um momento de oração em família ou, se já o fazemos, pensemos juntos por quem ou por que situação particular podemos rezar juntos.

Dinâmica em comunidade ou em grupo

Pensemos num gesto comunitário de acolhida. Podemos convidar as pessoas, durante a missa, no momento da paz, a "fixar o olhar e contemplar com amor" alguém que está próximo.

Oração

Senhor,
a nossa família não é perfeita
mas não queremos desistir de
buscar a plenitude do amor
que Vós nos prometeis.

Dai-nos, Senhor
a Vossa força para superar
nossos limites e
e continuar a caminhar juntos.

Ajudai-nos a doar ao outro
a alegria de se sentir amado;
ajudai-nos a fixar nosso olhar
com amor em cada pessoa
como Vós fazeis.

Amém

4

Fazer a Igreja em casa

Santo Padre

«Amados esposos, ajudem-se mutuamente para experimentar a beleza da Igreja doméstica, para **"fazer Igreja em casa"**. Criemos nas paróquias ocasiões de encontro, de oração pelas famílias, de crescimento, de discussão, de adoração tanto para os adultos como para as crianças. **Devemos ser "família de famílias"**, onde cada um se sinta acolhido e amado. Esta é a Igreja.

Mas o que acontece quando pai e mãe brigam e há um pouco de tempestade ali? É humano. Podem até voar pratos, mas somente com a condição de que **a paz seja feita antes que o dia termine**. Um gesto, um sorriso, mas primeiro a paz. Eu lhes digo que a guerra fria do dia seguinte é muito perigosa».

*«Nós, pastores, devemos animar as famílias a crescerem na fé […] a criar espaços semanais de oração familiar, porque "**a família que reza unida permanece unida**". […] A Palavra de Deus é não só uma boa nova para a vida privada das pessoas, mas também um critério de juízo e uma luz para o discernimento dos vários desafios que têm de enfrentar os cônjuges e as famílias». AL 227*

*«A comunhão familiar só pode ser preservada e aperfeiçoada com um grande espírito de sacrifício. Requer uma disponibilidade pronta e generosa de todos e de cada um para a compreensão, a tolerância, o perdão e reconciliação. **Um perdão baseado numa atitude positiva**, que procura compreender a fraqueza dos outros». Cf AL 105-106*

Convite à reflexão

Reflito sobre minha atitude quando há uma incompreensão na família. O meu objetivo é procurar quem tem razão ou procurar entender as razões do outro?

Dinâmica em família

Podemos propor à nossa família a "semana do perdão": será um período no qual cada um se comprometerá, à sua maneira, a perdoar o outro. No final da semana, podemos compartilhar nossas experiências de perdão.

Dinâmica em comunidade ou em grupo

Esta semana oferecemos à nossa comunidade um momento de Adoração Eucarística para fazer emergir a dimensão familiar da comunidade.

Oração à Sagrada Família

Jesus, Maria e José,
em Vós contemplamos
o esplendor do verdadeiro amor,
confiantes, a Vós nos consagramos.

Sagrada Família de Nazaré,
tornai também as nossas famílias
lugares de comunhão e cenáculos de oração,
autênticas escolas do Evangelho
e pequenas igrejas domésticas.

Sagrada Família de Nazaré,
que nunca mais haja nas famílias
episódios de violência,
de fechamento e divisão;
e quem tiver sido ferido ou escandalizado
seja rapidamente consolado e curado.

Sagrada Família de Nazaré,
fazei que todos nos tornemos conscientes
do carácter sagrado
e inviolável da família,
da sua beleza no projeto de Deus.

Jesus, Maria e José,
ouvi-nos e acolhei a nossa súplica.

Amém

Francisco 19 de março de 2016

Convite à leitura de *Amoris Laetitia*

«Espiritualidade conjugal e familiar»

Amoris Laetitia, capítulo IX, 313-325.

Link para a Exortação Apostólica *AMORIS LAETITIA*

Família Aimeric: Rosa e Edu, casal espanhol, missionários. Eles têm seis filhos e atualmente vivem na Costa Rica, onde estão em missão.

O amor na família: vocação e caminho de santidade

Pai Santo,
estamos aqui diante de Ti
para louvar-Te e agradecer-Te
pelo grande dom da família.

Nós Te pedimos pelas famílias consagradas no sacramento do matrimônio,
para que possam redescobrir todos os dias a graça recebida e,
como pequenas Igrejas domésticas,
saibam testemunhar a Tua presença
e o amor com o qual Cristo ama a Igreja.

Nós Te pedimos pelas famílias
que passam por dificuldades e sofrimentos,
doença ou por problemas que só Tu conheces:
que Tu as sustentes e as tornes conscientes
do caminho de santificação ao qual as chamas,
para que possam experimentar a Tua infinita misericórdia
e encontrar novos caminhos para crescer no amor.

Nós Te pedimos pelas crianças e jovens
para que possam encontrar-Te
e responder com alegria à vocação que planejaste para eles;
por seus pais e avós,
para que sejam conscientes
de serem um sinal da paternidade e maternidade de Deus
no cuidado dos filhos que, na carne e no espírito,
Tu confias a eles;
pela experiência de fraternidade
que a família pode dar ao mundo.

Senhor, concede que cada família
possa viver a própria vocação à santidade na Igreja
como um chamado para ser protagonista da evangelização,
a serviço da vida e da paz,
em comunhão com os sacerdotes e em cada estado de vida.
Abençoa o Encontro Mundial das Famílias.
Amém.

Oração oficial para o *X Encontro Mundial das Famílias*
22-26 de junho de 2022

www.amorislaetitia.va

Família Amoris Laetitia

Ano 2021 - 2022

www.amorislaetitia.va

Família Amoris Laetitia

Ano 2021 - 2022